

Apela o povo para que o comércio cerre suas portas, às 16 horas, a fim de prestar sua homenagem à memória de Getúlio Vargas

O POVO PROVARÁ HOJE QUE GETULIO NÃO MORREU

Ainda nas mãos do Velho os destinos do Brasil

Por que Vargas continua presente na vida brasileira:

1) PARA A SEGURANÇA DA PÁTRIA — FUNDOU A FAB, DEU ARMAS AO EXÉRCITO E NAVIOS À MARINHA; 2) AOS TRABALHADORES — DEU O SALÁRIO-MÍNIMO, O SALÁRIO-FAMÍLIA E A JUSTIÇA SOCIAL; 3) À EMANCIPAÇÃO ECONÔMICA DA PÁTRIA — A SIDERURGIA E AS BASES DA INDÚSTRIA PETROLÍFERA

Ler artigo de fundo na p. 3

ANO 80 — RIO, TERÇA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1955 — N.º 88

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



GETULIO VARGAS, o imortal líder do povo brasileiro, tinha a alma franca e sincera, ostentando a sua personalidade marcante. No clichê, uma lembrança de sua visita aos poços petrolíferos da Bahia

HOJE EM S. BORJA

O DEPUTADO BARROS CARVALHO, JUNTO AO TUMULO DO PRESIDENTE GETULIO PROCLAMARÁ, EM NOME DOS CONVENCIONAIS, OS CANDIDATOS DO P.T.B.

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

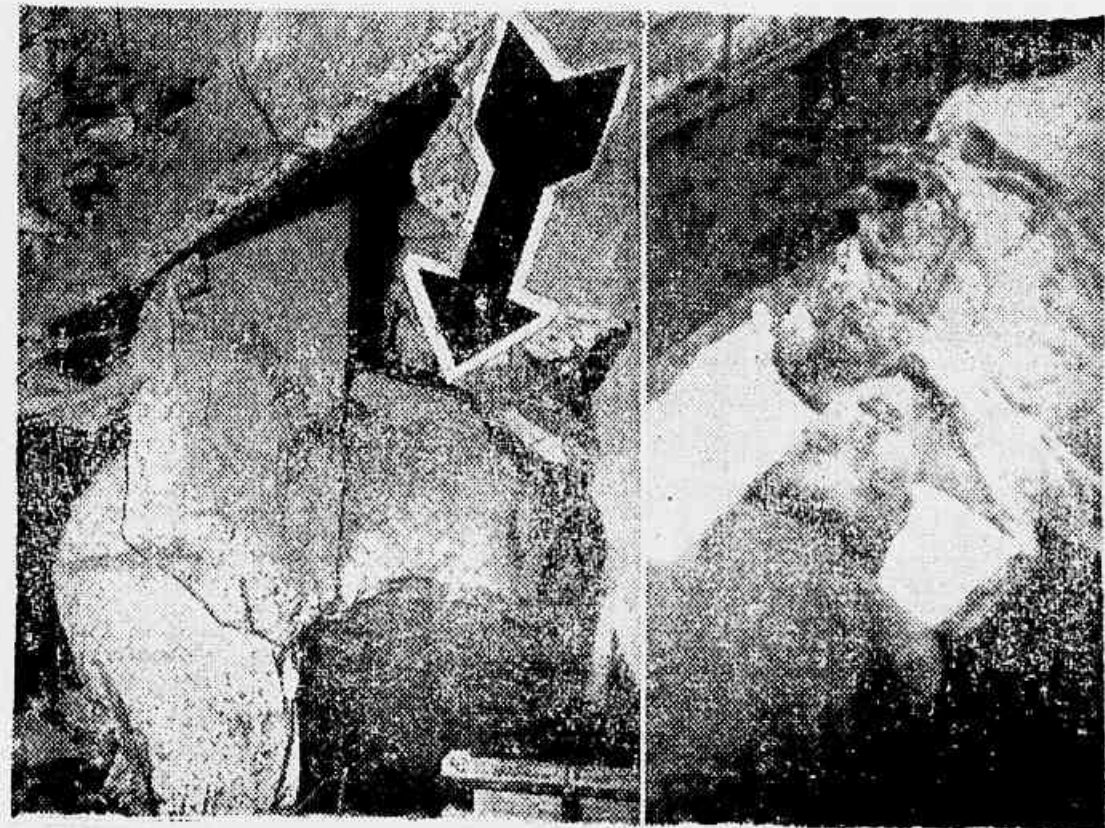


MADRU-CA É INOCENTE



"Madruga é inocente" — afirmou à GAZETA DE NOTÍCIAS, o seu advogado Jairo A. Barros

O exame grafotécnico não o apontou como autor das falsificações das Guias Fiban — Resistiu tenazmente à coação moral exercida pela Polícia e pelo Promotor Nilton Cruz — Métodos empíricos usados pela Polícia contrariam a todos os princípios de direito e de humanidade — Umbanda, como todas as seitas, merece o respeito de todos — A verdade permanece encoberta — Onde estará Luiz Filgueiras? — Outras notas REPORTAGEM (NA SEGUNDA PÁGINA) DE S. AMARAL E M. POLIANO



Aspecto do local do desabamento e o praciata José Luiz de Moraes quando era retirado dos escombros, na tarde de ontem e conduzido para o Hospital Miguel Couto, onde, mais tarde, não resistindo, faleceu

DESESPERO E LUTO NO TEMPORAL DE DOMINGO

(TEXTO NA SEXTA PÁGINA)

Intervém a COFAP na Cantareira e na Frota Carioca

(TEXTO NA OITAVA PÁGINA)



Do saque da p. 1 a direita: Arlindo, filho de S. Jaime Leitão, ferido, seu pai, o pequeno Edson, morto, a esposa do finado S. O. Leitão, e a filha, também ferida, e D. Dulcineia Flora de Moraes, esposa do praciata José Luiz de Moraes, horivelmente morta, no desmoronamento provocado pelas chuvas incessantes que caíram sobre a cidade

CÂMARA FEDERAL

Não superada a hipótese do golpe — A nota do General Teixeira Lott

O golpe em nossas instituições democráticas, pregado abertamente pelo Sr. Carlos Lacerda, em seu jornal e emissoras onde consegue se fazer ouvir, não está superado como querem crer em certos círculos. O dia de ontem, foi agitado, tendo provocado fortes debates na Câmara dos Deputados, a nota do Ministro da Guerra, O que se quer agora, é o afastamento do Sr. João Goulart, do páreo sucessório, como se o líder do PTB fosse um criminoso com seus direitos políticos cassados. Justifica-se, de certo modo, esse medo. É que Jango representa a vitória o voto popular, alma-penada que assombra a UDN desde a sua fundação. Não está superada a hipótese do golpe como por mais de uma vez afirmamos; por tal razão, apelamos para o patriotismo do nosso povo, para que forme a resistência, em defesa do regime democrático.

A NOTA DO MINISTRO DA GUERRA

O Sr. Armando Falcão, da tribuna, fez para seus pares a nota do General Teixeira Lott, nos seguintes termos: "Fomos, há dias, procurados, em nosso Gabinete, pelo deputado Armando Falcão, dirigente de uma das seções estaduais do P.S.D. que nos solicitou, dissessemos se era verdade que julgávamos que a apresentação da candidatura do presidente do PTB não daria lugar a nenhum mal estar em certos círculos militares. Respondemos ao nosso interlocutor que não poderíamos fazer esse juízo da situação, pois há pouco mais de um ano, foi amplamente noticiado que a desconfiança de muitos militares, em relação aos propósitos do então Ministro do Trabalho, contribuiu para que este solicitasse demissão; e que não era plausível que aquele ponto de vista, em relação ao político em questão, se tivesse modificado substancialmente nesse curto espaço de tempo. Informamos ainda, ao deputado Falcão, que conservávamos o firme propósito de evitar que o Exército viesse a se envolver nos conflitos partidários e de conseguir que ele se mantivesse, em seus atos e manifestações, dentro dos limites traçados pela nossa Constituição; porém, julgávamos que a apresentação da candidatura do presidente do PTB à Presidência ou Vice-Presidência da República, iria tornar mais difícil, em proporções que não poderíamos ainda apreciar, a realização de nossos propósitos. Tratamos, ainda, com o referen-

do parlamentar, de outros assuntos que não têm ligação direta com o objeto desta manifestação. Esse episódio e outros que o precederam conduzem a conclusões que a mente de certos articulistas funciona, ao transmitir as informações sobre fatos vividos ou opiniões emitidas por outros, de maneira análoga ao do sistema de válvulas de um aparelho de rádio-recepção, que, em um primeiro estágio, filtra sons, só deixando passar aqueles que interessa receber-se, e, em um segundo estágio, amplia grandemente tais sons, de modo a torná-los facilmente audíveis. Assim, ao traduzirem uma notícia que deve ser transmitida ao público, aqueles articulistas só deixam passar as ideias que são favoráveis aos seus interesses políticos e a seguir ampliam essas ideias, dando-lhes relevo tal que contribui para uma completa distorção dos fatos.

DISCUSSÃO

Após a leitura da nota acima, os parlamentares entraram em discussão, tendo o Sr. Carlos Lacerda declarado que a mesma nada se devia a uma nota publicada no jornal "O Estado de São Paulo", afirmando que o Exército não se envolveria nos conflitos partidários e de conseguir que ele se mantivesse, em seus atos e manifestações, dentro dos limites traçados pela nossa Constituição; porém, julgávamos que a apresentação da candidatura do presidente do PTB à Presidência ou Vice-Presidência da República, iria tornar mais difícil, em proporções que não poderíamos ainda apreciar, a realização de nossos propósitos. Tratamos, ainda, com o referen-

EMPOSSADO O SR. PRADO KELLY NO M. DA JUSTIÇA



Prado Kelly

Em substituição ao Sr. Marcelino F. Filho, na pasta da Justiça, foi ontem nomeado o Sr. Prado Kelly, líder udenista e uma das mais conhecidas figuras da política.

Ontem mesmo, às 17 horas, tomou o Sr. Prado Kelly posse do cargo, em cerimônia realizada no Palácio do Castelo, devendo realizar-se hoje o ato de transmissão, no Ministério da Justiça.

O novo ministro do Sr. João Café Filho, que já é o terceiro, naquela pasta, em apenas oito meses transcorridos do golpe de 24 de Agosto, declarou-se satisfeito dos melhores propósitos de tornar efetivas as garantias constitucionais em tudo o que se relaciona com a ordem política.

NA AGRICULTURA O SR. JURACI MAGALHÃES



Juraci

Parceiro da força de direita, a nomeação do Sr. Juraci Magalhães para a pasta da Agricultura, convidado para substituir o ministro Costa Porto, o representante balneário teria consultado o governador Antônio Balbino, tendo este consultado o Sr. Juraci a aceitar o convite.

Este oferecimento a Balbino, da pasta mencionada, seria uma compensação ao apoio do governador Balbino à candidatura Getúlio.

O Sr. Juraci Magalhães desfilou a um respeitável, que lhe houvesse sido feito tal convite. Entretanto, nas últimas horas de ontem, a notícia já era tida como absolutamente certa.

Juscelino e Jango — consagrados candidatos do P.T.B. na Oitava Convenção Nacional do Partido

Firmada a moção pelo Dep. Barros Carvalho e subscrita por toda a Convenção

Os senhores Juscelino Kubitschek e João Goulart foram escolhidos ontem, oficialmente, candidatos do PTB respectivamente à Presidência e Vice-Presidência da República.

A histórica moção que adotou as duas referidas candidaturas foi firmada em primeiro lugar pelo deputado Barros Carvalho, primeiro secretário da Câmara Federal e presidente da prestigiosa seção pernambucana do Partido, tendo sido examinada a Mesa pelo deputado Alaim Meiro, presidente do PTB na Bahia, que juntamente com o deputado Ari Pitombo e outros, recolhera as assinaturas dos demais convencionais.

A importante moção foi subscrita por 47 convencionais — vale dizer, a unanimidade dos delegados ao congresso.

PARTE HOJE O SR. CAFÉ FILHO

Em avião da Panair, embarca hoje, às 17 horas no Galeão, o Sr. Café Filho, para sua viagem a Portugal. O avião presidencial irá até Casablanca, onde o Sr. Café Filho embarcará no cruzador "Almirante Tamandaré", rumo a Lisboa.

A chegada na capital portuguesa está prevista para o dia 22 do corrente.

A COMITIVA

Fazem parte da comitiva do Sr. Café Filho os senhores: Embaixador Antônio de Faria, Chanceler Raul Fernandes, Ministro Amorim do Vale; Sr. Mendonça de Castro, chefe da Casa Civil do Presidente da República; Coronel Ernesto Geisel, Subchefe do Gabinete Militar; Osvaldo Martins, secretário particular do Chefe do Governo; Ministro José Jobim, chefe do Cerimonial da Presidência; Ministro Mário Gibson Alves Barbosa, secretário particular do Ministro das Relações Exteriores; Dr. Raimundo de Brito, médico pessoal do Presidente Café Filho; Major Arnobio Pinto de Mendonça, ajudante de ordens do Presidente; e capitão-tenente Mario Guarita, ajudante de ordens do Ministro da Marinha.

TRANSMISSÃO DO GOVERNO

Hoje, às 11 horas, no Palácio do Catete, o Sr. João Café Filho, transmitirá o Governo ao seu substituto legal, deputado Carlos Luz, presidente da Câmara dos Deputados.

O ato terá a presença do vice-presidente do Senado Federal, do presidente do Supremo Tribunal Federal, do vice-presidente da Câmara dos Deputados, dos Ministros de Estado, dos Chefes dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República, do Prefeito do Distrito Federal, do Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas e de todos os membros dos Gabinetes Militar e Civil da Presidência da República.

SENADO

Ademar de Barros não será mesmo candidato

No expediente da sessão de ontem, do Senado Federal o Sr. Gilberto Marinho tratou do problema da Educação, especialmente no que tange ao desenvolvimento cultural das massas, desde o advento do Ministério da Educação cuja missão seria converter a educação escolar dividida entre a classe primária e a secundária.

O orador fez a elogio da atual administração da Educação, para que se fizesse uma verdadeira democratização do ensino, especialmente no que tange ao setor secundário.

O Sr. Mourão Vieira apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro sejam solicitadas ao Excmo. Sr. Ministro da Agricultura as seguintes informações: 1) Houve ou não concessão de subsídios de natureza de subvenção ao Estado do Amazonas? 2) Em que condições e sob o regime de que lei foi feita a concessão? 3) Que benefícios da referida concessão foi o governo do Estado do Amazonas consultado a respeito da mesma concessão?"

A FRENTE POPULISTA

O senador Lins de Matos a propósito do pacto existente entre o P.T.B. e o P.S.P. fez um tópico de uma das "Folhas de São Paulo" sentido a ridicular o P.S.P. quando se prometia no caso da sucessão presidencial. O orador taxa de tráfego mal forjado e que não produziria o efeito desejado. Em uma palavra introduzida por um aparte do Sr. Lúcio Blumemberg, o presidente da sessão encerrou a sessão.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S.A. RUA DA QUINTA, 70/72 RUA CHILE, 35

COMEMORAÇÃO A TIRADENTES

Realizar-se-á amanhã, dia 20, às 17 horas, na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais a tradicional comemoração que esta entidade realiza todos os anos à data consagrada ao mártir da Independência. Especialmente convidado para discursar sobre a significação da Independência Mineira nos dias do Brasil o jornalista e escritor Heitor Beltrão.

Madrugua é inocente

O exame grafotécnico não o apontou como autor das falsificações das guias Fiban - Resistiu tenazmente à coação moral exercida pela polícia e, pelo promotor Nilton Cruz - Métodos empíricos usados pela polícia contrariam a todos os princípios de direito e de humanidade - Umbanda como todas as seitas merece o respeito de todos - A verdade permanece encoberta - Onde andará Luiz Filgueiras? Outras notas - Reportagem de S. Amaral e M. Poliano

Continua interessando vivamente a opinião pública o caso dos bancos franceses desviados do Banco do Brasil.

Em torno do assunto, o inquérito policial já está volumoso e em fase de complementação, após o retorno do mesmo da Justiça para as mãos das autoridades policiais.

O MOMENTO POLITICO

(Conclusão da 3ª pag.)

Em respeito ao sangue e ao idealismo do sacrificado estudante Democrata e preciso que não seja dada oportunidade de ascensão política a Eteivino Lins ou a qualquer um dos seus policiais. Refrearemos, em caso contrário, a memória do povo brasileiro num movimento nacional pela vergonha, pela honra pelo decoro e dignidade política, num movimento de vigilância democrática em que será lembrada toda aquela fase em que a mocidade pernambucana, acreditando no idealismo de alguns políticos, enfrentou ameaças, prisões, crueldades e até deu a própria vida, como fez Demócrito de Souza Filho na sua luta contra os cruéis processos fascistas e policiais do Eteivino Lins, em favor da liberdade e da democracia. Não disse solenemente, perante a nação, o brigadeiro Eduardo Gomes, naquela hora dramática, de sangue e luto, referindo-se ao assassinato de Demócrito — "Juro perante Deus que esse crime não ficará impune" — referindo-se ao mesmo crime declarou o Sr. Carlos Lacerda, nas encenações da tradicional Faculdade de Direito do Recife, que — trata um recado do brigadeiro Eduardo Gomes para o bandido Eteivino Lins e que o sangue de nenhum outro estudante poderia ser derramado, sob pena de imprevisíveis consequências? Então, tudo isso já foi esquecido? Já esta morte no coração, no espírito, na dignidade dos homens públicos do Brasil? Então, tudo isso não foi intensamente vivido? Então, não há mais briga, não há mais poder? Então, queremos os políticos negar a mocidade brasileira os valores do idealismo, da fé cívica e o direito à confiança em si mesma e nos líderes verdadeiros que precisam existir para o bem e a grandza de um povo? Devemos estar enganados nesse estado de pessimismo em que nos encontramos. Queremos acreditar na sua vigilância, na sua colaboração e no seu propósito de purificar a vida pública brasileira. Esta é a nossa mensagem. Mensagem de estudantes pernambucanos aos homens públicos responsáveis pela sorte da democracia no Brasil.

Recife, março de 1955. — Ass. Gil Debaldo de Azevedo, Antônio Vital do Rêgo, Geraldo Guenares Tavares de Lima, Oscarino Tavares de Albuquerque, José Cláudio Campelo, Clodomir Moraes, Nise Maranhão, Luiz Reis, Manuel Luiz de França Filho, Juarez Farias, João Ferreira Reis, Ivan Casado, Nilton Combrão, Abner Valdivino, Antônio Avelino da Silva, Gilberto Salles Portela, Aldemar Corvo, Newton Vital de Figueiredo e Antônio Geraldo Figueiredo. Seguem as numerosas assinaturas.

cesso em provas circunstanciais, estando alguns dos acusados nele citado sendo vítimas dessas provas circunstanciais, como é o caso de Jayme Stanzione Madrugua, cuja defesa está a cargo do conhecido advogado Iair Alves de Barros, a quem se dirigiu, ontem, a nossa reportagem, para localizar o momento do assunto.

A PRISÃO PREVENTIVA

Indagado sobre a prisão preventiva decretada pelo Juiz Oduvaldo Abrita, declarou o Dr. João Alves de Barros:

— Entendo que o Juiz Oduvaldo Abrita decretou a prisão preventiva com a finalidade de assegurar a segurança da prova, o que de certo modo, vem favorecer a defesa, porquanto esta, em relação a meu constituinte, é falha e por isso o Juiz agiu com critério.

O EXAME GRAFOTÉCNICO

— É a propósito do exame grafotécnico feito pela Polícia, que aponta o Sr. Jayme Madrugua como autor das falsificações?

— A perícia — responde nosso entrevistado — não fixou e nem pode fixar a autoria, pois acredita plenamente nos peritos grafotécnicos: eles jamais afirmaram autórias de falsificações em rubricas. Todos nós sabemos da insegurança do exame grafotécnico neste particular.

COAÇÃO MORAL

Quanto ao tratamento dispensado ao acusado, o nosso entrevistado declarou de forma incisiva: — O Chefe de Polícia, embora utilizando-se do "golpe" fortemente divulgado, agiu dentro dos limites legais. A coação moral exercida pelos seus subordinados, a ponto de deixarem meu constituinte 36

horas de pé e incomunicável por vários dias, não faz com que ele capitulasse, muito embora se trate de um homem de certa idade e que possui 28 anos de serviços prestados ao país.

Referindo-se a seguir ao Promotor Nilton Cruz, acrescentou:

— É lamentável e estranho a conduta do representante do Ministério Público que assistiu e participou dessa coação moral a que me referi pouco antes.

E conclui: — Uma triste demonstração que só vem empanar a Justiça.

EXPLORAÇÃO

Nossa entrevista com o advogado de Jayme Madrugua estava finda. Não era, porém, sem razão que a reportagem estava em campo, tanto mais que conhecendo os autos do inquérito poderia, como pode, assinalar para os seus leitores que está havendo deliberada exploração em torno do assunto, exploração que visa desmoralizar Jayme Madrugua às expensas de fatos que nada têm a ver com o processo, como é o caso de pertencer ao acusado à seita de Umbanda. Ora, entre nós, uma democracia, a liberdade de credo é garantida pela Constituição, e não há desdouro algum em pertencer alguém a esta ou aquela religião ou seita.

Em toda essa questão, verifica-se que há vários pontos e problemas que permanecem ocultos e entorpecidos, sem que investigações sejam processadas para o seu esclarecimento. Entre os mesmos, poderemos destacar o desaparecimento de Luiz Manoel Pacheco Filgueiras. Que segredos possui Filgueiras? Há outros funcionários do Banco envolvidos no caso? Todas essas indagações e muitas outras precisam de resposta, e a reportagem deste martinho está em campo para levantar o véu que encobre o outro lado do caso do desvio de francos franceses na Fiscalização Bancária.

CANHE DE GRAÇA

NO GRANDE CONCURSO MENSAL DE GAZETA DE NOTÍCIAS OS SEGUINTE PRÊMIOS:

- Um Refrigerador, certo de 1.15 NARD S.A.
- Uma Máquina de Costura, oferta da CASA NENO
- Um Colchão de Malas — PLUMA
- Um Liquidificador — ARNO
- Uma Bicicleta

INSTRUÇÕES NA DECIMA PAGINA O SORTEIO DA SÉRIE "CC" SERÁ REALIZADO A 30 DE ABRIL DE 1955 SENDO AMPARADO PELA AGENCIA UNIOR DE PUBLICIDADE LIMITADA

O SORTEIO DESTA CONCURSO É REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL

SÉRIE CC

GAZETA

Fundada
em 2 de
Agosto
de 1875

Por que Getúlio não morre no coração do povo

SUBLEVA-SE hoje o povo brasileiro, desde as margens do Uruguai, onde se ergue o túmulo do Mártir, no velho cemitério de S. Borja, até ao coração da selva amazônica, onde jorra o petróleo do Brasil — sangue da terra pelo qual ele derramou o seu próprio; — por todos os quadrantes do País, subleva-se, no dia de seu aniversário, o povo inteiro, para o comício-monstro em que se dirá à Nação que Getúlio Vargas não morreu. A bala dos assassinos que o abateu naquela sinistra manhã de Agosto, não o matou nem o matará jamais no coração do povo brasileiro.

Em vão quiseram retirá-lo do comando das massas trabalhadoras, ainda mais próximas dele pela dor e pelo sacrifício.

Getúlio Vargas não morreu! No dia de hoje, quando o trabalhador cansado, de volta ao lar, encontrar-se com a inocência de seus filhos, há de lembrar-se do nome daquele que lhe deu o salário-família.

Quando a mãe humilde estremecer à promessa do filho por nascer, poderá temperar, com o sorriso tranquilo, a lágrima comovida à lembrança daquele que lhe assegurou o auxílio à maternidade.

Quando o velho e o enfermo se sentirem golpeados pela invalidez, voltarão os olhos para aquele que lhes garantiu a aposentadoria e a previdência.

Quando o operário constatar a curteza de seu ordenado, diante do custo da vida que seus assassinos já aumentaram de 250 %, saberá evocar a memória daquele que lhe reajustava, a cada passo, o salário-mínimo.

Quando o homem que produz para a grandeza do Brasil, se detiver, alarmado, diante da desmoralização de nossa moeda e do escoamento de nosso ouro para as arcas do capitalismo internacional — há de voltar sua esperança para aquele que fundou a indústria básica do aço e arrancou o petróleo das entranhas da terra, para estabelecer a nossa emancipação econômica.

Quando o soldado, o marinheiro e o aviador se fiarem sobre os problemas da segurança da Pátria, terão de se curvar ao nome daquele que deu armas ao Exército, navios à Marinha e fundou a Força Aérea do Brasil.

Getúlio Vargas não morreu! "Não o procureis na cova em que o enterrestes, mas nas casas e nos corações do povo que ele amou" — dizia o Profeta aos que celebravam a memória do Rei de Israel.

Também do Presidente Getúlio Vargas, podemos dizer: ele era grande demais para caber nos sete palmos de terra em que o deitaram. Sua presença estende-se por todo o território da Pátria, como o sol de um povo. E também como um imenso corpo de delito contra os sicários, os bandidos, os Corvos que tentaram separá-lo de nós.

Getúlio Vargas não morreu! Seu sangue derramado pelos assassinos não cessa de clamar à consciência da Nação. E como o sangue dos mártires imolados no Coliseu, que era, no dizer de Tertuliano, a semente dos novos cristãos, também o sangue de Getúlio está sendo neste País — e há de ser cada vez mais — a semente de novos trabalhistas. De novos líderes do povo, que sustentarão, como uma flâmula de vingança — das sagradas vinganças da Pátria — o facho de seu testamento político. Para, com o fogo deste facho reduzir a cinzas, no pronunciamento eleitoral de Outubro, a recua de seus inimigos, dos inimigos do Povo. Dêstes inimigos que não de passar, de cabeça baixa e de bandieiras rötas, ao pé dos candidatos democráticos Juscelino e Jango, nas eleições que Getúlio ganhará para o povo, mais uma vez, do fundo da história e da eternidade.

Porque Getúlio Vargas não morreu!



Repórter — Algo de novo, Exa.?
Ele — Bem, quer dizer, não sei se ficarei ou não...

19 DE ABRIL

Chegou o nosso grande dia, meus irmãos getulistas! Chegou o dia do significamos toda a nossa gratidão e todo o nosso amor ao maior líder popular que já produziu o nosso país. Getúlio Vargas recolherá, hoje, em todas as praças públicas do Brasil, cada qual um busto seu as sinceras homenagens do povo, consubstanciadas em suas flores, em suas preces e em sua saudade.

Getúlio Vargas, lembrem-se todos, foi um santo, foi um bom, foi o melhor governante que já teve a nossa Pátria e o maior amigo do seu povo, ao qual assegurou as mais altas conquistas. Homenagear-lhe a memória é um dever de todos os patriotas, de todos os bons brasileiros. Getulista desde que me entendo, reunir-me-oi aos meus irmãos getulistas, para homenagear a memória daquele que tudo deu pela sua Pátria e pelo seu povo, inclusive a própria vida.

Todos à praça, portanto! Todos, às 18 horas, na Cinelândia, em frente ao busto do Mártir da Democracia!

NEGOCIATA NO I.B.C.

O Instituto Brasileiro do Café é um eterno foco de negociações. Desta vez, a pomposa autarquia está transacionando a aquisição de doze andares de um edifício, na Avenida Presidente Vargas, por cinquenta milhões de cruzados. Esse mesmo prédio, em 1953, com todos os seus pavimentos, o I.B.C. deixou de comprar pela importância de vinte milhões.

CASO

Cidinho, ponteiro que atuou pelo São Cristóvão, Flamengo e, ultimamente, pelo Olaria, está em questão com o grêmio leopoldinense, contra o qual reclama recebimento de salários da ordem de Cr\$ 25 mil.

Aviso aos barões: o veterano craque é conhecido do Tenório Cavalcanti.

INDIGNAÇÃO

Uma ordem reservada do Brigadeiro Eduardo Gomes, sobre o rancho de argентов, cabos e soldados da Aeronáutica, está despertando forte repulsa entre os mesmos.

Diz-se, a propósito, que nunca houve um Ministro tão duro quanto o ex-herói do Forte de Copacabana.

JORNAL

Vai sair novamente a Crítica, que faz a glória e o nome do falecido Mário Rodrigues. Não se acredita, entretanto, que o jornal, em sua reaparecimento, mantenha a linha de combatividade que o caracterizou em sua primeira fase.

VIOLÊNCIA

O quinzeenário Gazeta do Brasil ta sendo apreendido, ontem.

Motivo: o jornal rodou nas oficinas de A. Marinho e, como se trata de um órgão exaltadamente anti-governista, o Sr. Valadão, gerente de A. Naito, depois de se comunicar com o Palácio do Catete, quis apreender a edição, "por se tratar de uma folha contra a atual situação política."

E' esta a democracia brasileira. E' assim que se exercita a liberdade de imprensa, após a morte do Presidente Getúlio Vargas.

FESTA

Constituiu uma comovedora homenagem à memória do Presidente Getúlio Vargas a reunião realizada no último sábado na sede do PTB regional, por iniciativa do Departamento Feminino do partido. Os discursos de Osvaldo Aranha e Caiado de Castro foram as notas de maior emoção, verificando-se, através do verbo eloquente de ambos, que o Presidente assassinado a 24 de Agosto continua presente no coração do povo.

REPÓRTER

A Delegacia de Ordem Política e Social (Dops) determinou se lizesse um policiamento

camarote

CLAUDIA RODRIGUES



mais intenso em frente ao jornal de Carlos Lacerda, durante todo o dia de hoje. Foi o próprio Corvo quem o solicitou, levando que as manifestações populares de hoje incluam a manifestação de seu penúltimo.

MINISTRO

Está assentada a nomeação do novo Ministro da Agricultura.

Possso informar, com segurança, que a escolha recairá no nome de Gomes Maranhão, ex-diretor do Banco do Nordeste, ex-Secretário de Agricultura de Pernambuco e ex-secretário da extinta Fôlha Caraca.

Maranhão foi indicado por Eitelino Lins.

APARTAMENTO

João Roma, nomeado para o Banco do Nordeste, passou seu apartamento, à Rua da Mariz, 108, para o velho Ulisses Lins pai de Eitelino.

O candidato dos golpistas à Presidência da República vai lá todos os dias, pela manhã, ao se dirigir para a cidade, dá uma parca para a cidade. Mas só a moças, — dando que banta.

CETULIO!

O busto do Presidente Getúlio Vargas, na Cinelândia, começou a ser enfeitado, ontem, à noite. Quem passasse por lá, às 22 horas, veria várias senhoras colocando flores.

Distingui, principalmente, a Sra. Eugênia Bezerra.

METE

O Vogue, busto do Barão Von Stuckart, está incidindo numa prática condenável: para atrair maior público, anuncia a apresentação de grandes cartazes. Chega na hora, o grande cartaz é substituído por artista de baixos cachets.

Foi o que sucedeu, por exemplo, no último domingo. Anunciaram a famosa Elixete Cardoso e, por fim, acabaram lançando a Maria Egerardi. O descontentamento da gente bem foi visível.

Pouco a atenção da Polícia para esse tipo criminoso. Como é que se assalta assim impunemente a bolsa alheia?

REBUNDA

Recebi um exemplar de A Semana, magnífico jornal que se edita em Santa Catarina sob a direção de Juvenal Melchides do Souza, um dos maiores admiradores da nossa Maura de Sena Pereira.

Parabenizo o Sr. Melchides pelo seu jornal. E viva Santa Catarina!

NEGOCIAÇÕES

Roberto Marinho quer tirar uma edição matutina de O Globo. Para tanto, está em negociações com um vespertino desta Capital, pelo qual dará Cr\$ 30 milhões, assumindo, ainda, seu passivo (cerca de Cr\$ 25 milhões no Banco do Brasil e no Banco da Prefeitura). E' um grande negócio.

NEGOCIATA

Estão tentando realizar uma negociação com o extinto Banco Brasileiro de Comércio (antigo dos Funcionários Públicos). O caso é o seguinte: O Banco do País, que está instalado nas proximidades daquele estabelecimento, tem interesse em conseguir sua sede. Por isso, um dos seus diretores, que é advogado do Banco do Brasil, conseguiu ser nomeado síndico da massa falida, a fim de melhor alcançar seu intuito.

Com vistas ao nosso principal instituto de crédito.

Humilhante

TODA a imprensa política do Rio de Janeiro, no dia de hoje, já tinha publicado a notícia, com o seu por, da eleição de Eitelino Lins, ministro da Agricultura, anônimo, como se fosse o Ministério seu auxiliar, quando o Sr. Eitelino, após ter sido eleito, não se deu ao trabalho de dizer: "E o Sr. Candido Mota, senador e esprou pelo dono da nova embaixada, Resignado, acabou por não fazer, em o todo, poderoso, dando que o totem apenas ao Min. da Agr."

Ora, a natureza como a dignidade governadora do Sr. Eitelino ao Ministro de Estado, não deveria humilhá-lo, ao menos, ante, tanto mais que o Sr. Candido Mota e presidente de um partido político de prestígio, o Republicano. E o que fez o Ministro? Nada. Ação natural, quando deveria ser as coisas ao descer, governador e ir-se embora. Que mirra de grandes e sábios homens do Partido Republicano, durante anos e anos comandando, pela bravura e paciência, do sultão Arthur Bernardes, diante da humilhação a que se deu, com o nome do Sr. Candido Mota? E a que rumo, conduziu o P. R., um presidente compacente como o atual?

GAZETA DE NOTÍCIAS DE 1879

Sexta-feira e sábado, 18 e 19 de Abril

OS RUSSOS CONTRA OS BRASILEIROS — Telegrama de Paranaíba: «Os imigrantes russos ameaçam atacar a população da cidade. Tm vindo diversos ferimentos entre eles e os brasileiros. A população da cidade. Tem havido diversos ferimentos entre eles e os brasileiros. A população está sobressaltada. O número de russos e pouco menor de mil e a força pública compõe-se de dez praças.

O governo precisa dar providência.

(Conclui na 8ª página)

POLÍTICA DO ESTADO DO RIO

Paulo Porto

HA um movimento das vendedores de Barra Mansa, a que não é estranho o próprio prefeito, no sentido de reunirem todos, coletivamente, aos seus mandatos.

Motiva tal campanha o ato da Assembleia Legislativa, sancionado pelo Governador do Estado que fixou os limites do município de Volta Redonda, desmembrando da «Manchete» fluminense, nas imediações da «Shell», e m isse perdendo Barra Mansa, uma expressiva porção do seu território.

REALIZOU-SE sob a presidência do deputado A. Ino de Mattos (P. S. D.), a primeira

(Conclui na página 8)

Arranjos da "austeridade"

A AUSTERIDADE do governo Café Filho é um escárnio ao povo. Ontem eram as manobras exequias para fazer um compadre Presidente ou Vice; hoje, são os negócios de balcão com o paranoico Jango Quadros. Se não bastassem tantas diatribes, temos agora dezenas de outras. Hoje embarca para Portugal o sr. Café Filho, com sua comitiva. Nela está o sr. Reginaldo Fernandes, feito senador por cem dias, com a licença do sr. Duarte Mariz, com o fim expresso de poder integrar o grupo seletivo. O sr. Raymundo de Brito, médico do sr. Café, e presidente do IPASE queria ir a Portugal a todo pano, e, portanto, não havia vaga para o outro médico, parente do Presidente da República. Criado o impasse, surgiu a solução dos "austeros" que desgobernam o Brasil: o senador potuar se licenciaria e o seu suplente ocuparia o posto. Dito e feito. Tudo bem arranjado e a contento de todos. Essas manobras e arranjos não passam despercebidos do povo, eternamente ludibriado por esses que encham a boca com a palavra patriotismo, para melhor gosarem da fortuna pública e dos favores do Poder. E nenhuma vez no Senado se ergueu para denunciar essa acomodação amor e imoral.

criação das sub-prefeituras, abertura de túneis e mudança da Capital da República. Apesar de nossa obrigação de comentar fatos, preferimos hoje

(Conclui na página 8)

O MOMENTO POLITICO

G. MOURÃO

O BRIGADEIRO E OS ESTUDANTES



Eduardo Gomes

Se assino hoje esta coluna, é apenas pela transcrição do manifesto dirigido à Nação pelos estudantes pernambucanos. E pela pergunta que, antes mesmo da transcrição, deixo aqui feita ao Brigadeiro Eduardo Gomes e a tantos homens bem da UDN: "depois do apoio ao egregio patife Eitelino Lins, como poderão eles lutar, face a face, os moços do Brasil?" Depois disto, nada mais restará ao Brigadeiro, senão ficar reduzido à condição de um pobre diabo qualquer da marca do Virgílio Távora, secretário-geral da UDN, que nunca teve a coragem de fitar os olhos de um homem digno.

Isto posto, vamos ao texto do manifesto dos estudantes pernambucanos, que é o seguinte: "Universitários pernambucanos, nesse mês de Realização Democrática, comemorativo do décimo aniversário do assassinato de Demócrito de Souza Filho, pela polícia desviada do então interventor Eitelino Lins, pedem vênica para lembrar ao eminente brasileiro e sacrifício do jovem estudante pernambucano que teve o seu sangue derramado pela causa da democracia no Brasil. Lembrando esse valeroso mártir do regime, desejam, ainda, manifestar o seu veemente protesto contra o comportamento da UDN e de outros partidos menores que, decorrido tão pouco tempo da morte de Demócrito, se nomearam com policiais truculentos da ditadura, prestigiando perante a opinião livre do país, através cambalaches e conchavos, essa autêntica vocação de polícia fascista, que é Eitelino Lins, visceralmente incompatibilizado com o regime de liberdade e preservação do respeito à dignidade humana, apesar da sua capacidade de dissimulação, hipocrisia, astúcia e insinceridade. Protestamos e ainda queremos acreditar que seja apenas aparente essa aproximação com Eitelino Lins, João Roma e tantos outros cupins da democracia, num jogo meramente político em que eles entram somente como instrumentos e nada mais. Ainda assim, alertamos que é prejudicial, nociva e nefasta essa aproximação.

(CONCLUI NA SEGUNDA PAGINA)

Morreu Albert Einstein

Desapareceu a maior figura da Ciência nos tempos modernos

COLUNA DOS BANCÁRIOS

por P. ZIMMERMANN

I. A. P. B.

O sr. Café Filho, assessor do presidente da Câmara Municipal, foi nomeado membro do Conselho Fiscal do Instituto de Ensino e Cultura de São Paulo, em substituição ao sr. Lauro de Oliveira Lima.

Para completar, se resta agora, que o sr. Café Filho, assessor do presidente da Câmara Municipal, seja nomeado membro do Conselho Fiscal do Instituto de Ensino e Cultura de São Paulo, em substituição ao sr. Lauro de Oliveira Lima.

Para manter os serviços em funcionamento, o sr. Café Filho, assessor do presidente da Câmara Municipal, foi nomeado membro do Conselho Fiscal do Instituto de Ensino e Cultura de São Paulo, em substituição ao sr. Lauro de Oliveira Lima.

Para manter os serviços em funcionamento, o sr. Café Filho, assessor do presidente da Câmara Municipal, foi nomeado membro do Conselho Fiscal do Instituto de Ensino e Cultura de São Paulo, em substituição ao sr. Lauro de Oliveira Lima.

Para manter os serviços em funcionamento, o sr. Café Filho, assessor do presidente da Câmara Municipal, foi nomeado membro do Conselho Fiscal do Instituto de Ensino e Cultura de São Paulo, em substituição ao sr. Lauro de Oliveira Lima.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Usina Elétrica de Macabú e Grupo Carreiro apaixonam os parlamentares fluminenses — A COFAP agirá no caso de greve no transporte marítimo Rio-Niterói

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, em sessão extraordinária, discutiu a proposta de lei que cria a Usina Elétrica de Macabú, no município de Macabú, no Estado do Rio de Janeiro.

Em Princeton, em Nova Jersey, faleceu, ontem, vítima de uma violenta inflamação da vesícula, o maior matemático e físico do mundo moderno, Albert Einstein. Einstein, criador da teoria da relatividade, que revolucionou toda a ciência matemática do século, foi o sábio que lançou as bases matemáticas da física nuclear e quem, através de cálculos avançados, possibilitou a astronomia avançada e a construção de novas teorias. Graças aos seus estudos, provou que o espaço é curvo, tornando possível novas investigações no mundo sideral. Einstein, considerado a maior figura da ciência do século XX, por seu conjunto de pesquisas, deixou no plano matemático e físico a ciência com um avanço

de mais de quatro séculos, já que a formulação de sua última teoria, à base de cálculos matemáticos e físicos, só poderá ser apreciada daqui vinte anos, quando se tornarem possíveis o entendimento e a verificação de suas idéias.

Einstein nasceu em 1879, em Ulm, na Alemanha, de ascendência sefita. Era membro da Academia de Ciências de Berlim. Viveu nos Estados Unidos, na longa noite, depois de deixar sua pátria. A morte de Albert Einstein abre um claro na ciência moderna, pois sua genialidade de difícil compreensão será superada. No começo de sua vida, nos Estados Unidos, vivia os prazeres de seu violino, nas orquestras em que tocava.

CÂMARA MUNICIPAL

Mais um mês de suspensão para o Diretor da Secretaria

Na sessão de arrastando, com a nota alta proporcionada pelo udenista Gladstone Chaves de Melo, ao discorrer sobre os problemas insolvíveis da cidade, na sua opinião a serem resolvidos apenas depois de cumpridas três etapas: criação das sub-prefeituras, perfuração de túneis e mudança da Capital. Ao



Luiz Pais Leme

findar-se o tempo regimental, o republicano Hélio Walcacer, em tempo de prorrogação, quis saber da Mesa o que é feito do projeto de Resolução n. 1, ponto de partida para a moralização da Câmara, segundo o que tem sido pregado. Recebeu o orador que o processo moralizador se restringia apenas à demissão dos vinte funcionários interinos. Pretende a bancada republicana que a coisa vá até ao fim, com a apuração de todas as irregularidades. Veio o possedista Couto de Souza, membro da Mesa, e esclareceu que Walcacer podia ficar tranquilo: tudo seria apurado. A

demora no pronunciamento da Mesa, que encaminhara a proposição a apreciação do plenário, encontra explicação na necessidade de não serem praticadas injustiças. Está fora da cogitação da Mesa a dispensa em massa de funcionários, como alguns vereadores, em entrevistas concedidas à imprensa, têm assegurado para efeitos demagógicos. Estabelecido o duelo Walcacer-Couto, ambos cederam lugar ao trabalhista Pais Leme, que passou a ser o "dono" das prorrogações. Explicou o representante petebista que está bem clara a situação dos elementos "massenistas". Batendo na tecla de que não aceitavam justiça pela metade, firmaram-se do lado dos que desejam que a Mesa exorbe de suas funções, admitindo em massa funcionários com quatro anos e meio de serviço. Se a "degola" não foi feita,

fim de que o processo administrativo não sorra solução de continuidade, esperando-se que o projeto de Resolução não seja enviado a plenário antes de mais uns dez dias, isento de qualquer imperfeição e de soluções inadequadas que poderiam ser desfeitas pela justiça.

Houve mais o seguinte: o presidente informou a presença do deputado federal Humberto Teixeira, da representação cearense; o aniversário de nascimento do escritor Monteiro Lobato, coincidindo com o "Dia do Livro", por iniciativa do populista Edgard de Carvalho foi comemorado no Expediente com discursos do socialista Magalhães Júnior, udenista José Cândido, republicano Hélio Walcacer e Edgard de Carvalho; o possedista Luiz Gonzaga da Gama Filho apresentou projeto concedendo recursos financeiros ao Prefeito para pagamento do abono municipal, bem como para a Municipalidade enfrentar outros problemas da administração; o populista Mécio da Silva protestou contra a atitude da COFAP que, acusada pelos jornais de ter sido subornada para liberar o preço da carne nos açouques, continua de braços cruzados, como se a grave denúncia não lhe dissesse respeito; o possedista Alvaro Dias lamentou não ter tido oportunidade para, em nome do PSD, associar-se às manifestações do "Dia do Livro"; o possedista Couto de Souza denunciou que os proprietários de imóveis situados no perímetro compreendido pelo trapado da Avenida Nil Peçanha estão novamente criando dificuldades ao planejamento; e na ordem do dia, foi aprovada urgência para o projeto Alvaro Dias que abre o crédito de cinco milhões de cruzeiros para aquisição de "Vacina Salke", a ser empregada nos estabelecimentos de ensino primário, como medida preventiva à paralisia infantil. O udenista Gladstone propôs um voto de pesar pelo falecimento do cientista Einstein.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro eleito do Sociedade Sexológico de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 AS 18 HORAS

BARROS CARVALHO PROCLAMA OS CANDIDATOS EM SÃO BORJA

O deputado Barros Carvalho, presidente da poderosa seção paranaense do PTB e uma das figuras mais categorizadas do Partido, quem se candidatou hoje, em nome dos Conventuais de todo o País, no Município de São Borja, o Presidente Getúlio. São de seu discurso os trechos que publicamos nesta página, sobre os candidatos Juscelino Kubitschek e João Goulart e sobre o Sr. Osvaldo Aranha.

CANDIDATURA DE JANGO

(Em São Borja)

Presidente GETÚLIO VARGAS! Aqui estamos, ao pé de teu berço e à sombra de teu túmulo. Aqui estamos, para selar sobre a tua sepultura e pedir que, de aliando a eternidade em que te encontras, aproveas com o teu voto, o pacto histórico a que nos resolvemos, tão decisivo para os destinos da Pátria. Escolhemos, para candidato à Vice-Presidência da República o nosso companheiro João Goulart. Além da homenagem que te é dirigida com esta escolha, constitui ela um imperativo das aspirações dos trabalhadores brasileiros, de cujas esperanças o Presidente do teu Partido é o mais legítimo portador.

Os convenções do PTB, por meu intermédio, te requerem nesta hora, que te ergas, da sabedoria eterna em que repousas e secundes o nosso apelo para que o nosso companheiro João Goulart — o teu amigo lento — aceite o mandato que lhe impomos, e a que ele não se pode recusar, porque é uma ordem tua!

CANDIDATURA DE JUSCELINO

(Em São Borja)

Presidente GETÚLIO VARGAS! Nesta hora em que se vai jogar o destino da Pátria, com a eleição do futuro Presidente da República, os teus inimigos, os inimigos do povo, procuraram aliar até mesmo da disputa eleitoral um concorrente cujo nome evocava a lembrança de tua Vida e o respeito à tua obra. Por isto, Presidente, escolhemos como candidato do teu Partido à Suprema Magistratura da Nação, o eminente brasileiro Juscelino Kubitschek de Oliveira, que aqui também se encontra ao nosso lado, trazendo a sua homenagem comovida.

Para esta escolha, os trabalhadores brasileiros contam igualmente, com a tua aprovação. E o fazem, certos de que a dada em vida, com a consciência sábia e prudente e com o coração generoso que nunca te faltaram.

PRESEÇA DE OSVALDO ARANHA

(Em São Borja)

"E aliado — Presidente Getúlio Vargas — aqui está — não sei se te lembramos na vez para dizê-lo o nome — aqui está, aquele de quem não sabemos mais se fomos nós que o trouxemos, ou se foi ele quem nos trouxe; aqui está, aquele como tu achávamos que um dia partiria contigo, de pancho ao vento, ao teu lado, levando, na grande cavalcada para a história, os sonhos da adolescência em flor; aquele que os teus discípulos procuram, e tu mesmo, tantas vezes, procuraste, como os greos de rutura que cercavam o iluminado Empédocles, para lhe ouvir as lições da sabedoria política e do amor da Pátria — lições que ele sabia dar, com a mesma limpidez, nos pés dos vulcões eruptivos, nos dias da guerra, ou à sombra das campinas, nas horas menos da paz: — aqui está aquele que quis morrer contigo no teu pósto e que chorou sobre a tua sepultura, com o coração alagado e a alma em pedações, o santo bíblico que os profetas do Velho Testamento sabiam chorar sobre a cova dos guerreiros tombados em Israel: — aqui está ele também, Presidente, o teu companheiro, tua amizade, como a do Rei Saul e a do Mestre de armas de Aulus, na epopéia clássica, é mais forte do que a morte: — aqui está Osvaldo Aranha!"

(Do discurso de BARROS CARVALHO)

Au rdem o "Show Volante Gazeta de Notícias", em Bonsucesso, na próxima semana

Astros e estrelas do rádio, teatro e cinema abrilhantarão o espetáculo — Muitos prêmios e troca de cupões

Continuando com nosso programa de Divulgação o "SHOW VOLANTE GAZETA DE NOTÍCIAS" estará na próxima semana no populoso bairro de Bonsucesso, onde levará sua já famosa caravana artística, para proporcionar várias horas de recreação aos moradores daquele recanto da Leopoldina.

O PATROCÍNIO
O espetáculo a ser realizado naquele bairro, será patrocinado pelas empresas locais.

TROCA DE CUPÕES E PRÊMIOS

Compartilhando nos nossos leitores, que, dentro em breve, apresentaremos a data da realização do grande espetáculo, a ser oferecido aos moradores de Bonsucesso.

No local do nosso show serão feitas as trocas de cupões e ainda haverá uma barra distribuição de

PROGRAMAÇÃO

Para abrilhantar o referido espetáculo, já estão programados os seguintes artistas: Dinorah Lenos, a queridinha da TV, Tupi, Valtier Brandão, Glorinha Magalhães, Vando Ribeiro, Juarez Coelho, Eunice Silva, João Alves, Nanci Jurema, Jorge Galhardo, Nêlia Maria, Paulo de Oliveira, Juarez Lacerda e muitos outros astros e estrelas de nossas emissoras.

AVISO

GAZETA DE NOTÍCIAS comunica aos comerciantes interessados, que telefonem para o sr. Paulo Quadros, através dos telefones 43-2415 ou 43-3508 ou em nossa redação, à rua Teófilo Ottoni, 142. Mantemos nesta barra notícias e informações e detalhes.

AVISO

O INSTITUTO DE PROTEÇÃO À INFÂNCIA por motivo de força maior, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16-4-55 resolveu suspender a realização do 2º Concurso de Palavras Cruzadas, iniciado no corrente mês. Em fase dessa resolução convida a todos os concorrentes deste segundo Concurso a providenciarem no sentido de serem reembolsados dos donativos remetidos, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta publicação. Deste Jornal será remetido a cada concorrente um exemplar para conhecimento da referida resolução.

SEJA JOVEM, FORTE E VIRIL

Prove uma dose de TIQUIRA CUNHA, um aperitivo feito a base de mandioca, destilado e engarrafado no Estado do Maranhão, segundo processos de antigos índios brasileiros.

Não existem problemas para quem bebe uma dose de TIQUIRA CUNHA
SANTA-S: MAS JOVEM
Pedindo no Bar mais próximo uma boa dose de TIQUIRA CUNHA
EM TODOS OS BARES E RESTAURANTES
DISTRIBUIÇÃO E VENDAS
CENTO MENDES — Travessa Passolito, 10 — Inhaúma, DF
TELEFONE 49-6314

Centro Humanista Bom Jesus

Neste mundo cansado e descrente em que a maldade, a indiferença e o ódio se porfiam na tarefa nefanda de corromper e aniquilar os sentimentos de solidariedade cristã, norteados no sentido de soerguer os fracos, redimir os oprimidos e restituí-los a todos a luz que há quase dois mil anos Jesus acendeu no alto do Golgota, como uma chama de sangue, a abençoar a humanidade por quem viveu, sofreu e morreu, não está tudo perdido. Há instituições particulares velando pelos que se abismam na descrença enfraquecida pelo trepidar dramático dos tempos atuais. Há os enfermos teóricos e os reais. E para estes o Centro Humanista Bom Jesus mantém aberta as suas portas, onde encontrarão os docentes do espírito, ou da matéria o consolo da Fé e os prêmios da ciência buscados nos labores das pesquisas através dos séculos. Mantém essa instituição há 15 anos, um serviço completo

de assistência social, a par dos ensinamentos do Mestre que nos rasgam os horizontes do Mundo dos Iluminados.

INADMISSÍVEL O AUMENTO DO LEITE!

Do governo, que infelicitava este país, não se pode esperar senão o pior. Está em pauta o aumento do leite, produto básico da alimentação do pobre e de todas as crianças. Entretanto, já por um preço extorsivo, inacessível aos menos favorecidos, vai agora sofrer nova majoração, pois os donos da C. C. P. L. estão articulados para esse objetivo.

O aumento pleiteado é de Cr\$ 280 para Cr\$ 500 para o produtor, o que constitui um aumento assustoso. A C. C. P. L. embora esteja disposta a não atender à majoração pretendida vai, porém, para permitir, de qualquer forma um novo aumento.

AO REDOR DO MUNDO

NO "INDEX"

O jornal "LA QUINZAINÉ" acaba de ser colocado no "Index" do Vaticano. Nas quatrocentas páginas do catálogo não se encontram nem Baudelaire, nem Rimbaud. Em compensação Sartre é o único dos escritores vivos da França interditado aos católicos.

MILAGRES EM LOURDES

Dois doentes foram curados milagrosamente em Lourdes na França. O "comitê médico internacional" que examinou os curados declarou que a recuperação de ambos é inexplicável sob o ponto de vista da Medicina. A "comissão canônica" considerou tratar-se de milagres.

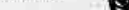
APROVEITAMENTO DO SAARA

Empresas alemãs, francesas, suíças e italianas estudam a organização de um consórcio internacional, para a exploração de vastas áreas do deserto de Saara.

REALEZA

O casamento da princesa Maria Pia de Savóia, em Casale a trinta quilômetros de Lisboa, reuniu dois mil convidados entre os quais 120 reis e príncipes. A filha do ex-rei da Itália Umberto, uniu-se ao príncipe Alexandre Karageorgevitch, filho do ex-regente Paulo, da Iugoslávia.

Os presentes foram avaliados em 250 milhões de francos.

A qualidade de  inspira confiança

A V I S O
A gerência deste jornal solicita
compreensivelmente ao Sr. Fernando
Alva a fim de evitar de interesse
mutuo.

Cinema

A LEIDA DOS BEIJOS

Metrolidwyn-Mayer foi buscar na Broadway, um legítimo hit para transplantá-lo à tela, considerando esse mérito com eficiência, com cenário de Allan Jay Lermer, baseado na peça musical que, entre nós, recebeu a sugestivo título de «A Leida dos Beijos Ligeros». Realizado em Cinemascope, sob a direção de Vincente Minelli, o sucesso dos palcos de Nova York transformouse num êxito incontestável, no cinema, ainda mais que Gene Kelly e Cyd Charisse, juntamente com Van Heflin incumbem-se dos papéis principais, aparecendo a encantadora Lili Steward, num pequeno papel mas o suficiente para caracterizar a sua qualidade de artista. «A Leida dos Beijos Ligeros» tem uma história delicada em todo o seu sentido, nela post-tratando-se a arte de Gene Kelly com Cyd Charisse, como dançarinos. Apenas quando canta, Gene mostra-se fraco. Van Heflin corria e, em outros papéis do supporting cast aparecem Barry Jones, Hugh Laing (do New York City Ballet), Dody Heath, Albert Searle, Virginia Bosler e outros, todos competidores e distintos. Música de Frederick Lowe e agra-dáveis e belas canções que ficam no ouvido da gente. Foto de Joseph Ruttenberg em Anseu Color. Produção de Arthur Freed. «Brigadeiros» foi realizado com a admirável técnica que singulariza os musicais de M. — G. — Mayer, constituindo-se, assim, «A Leida dos Beijos Ligeros» num espetáculo de magnífica receptividade.

PAULO PORTO

SEGUNDO FESTIVAL ANUAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA MGM

A partir da próxima quinta-feira, 21, os três cinemas Metro apresentarão durante uma semana, uma estreia por dia, celebrando o 2º Festival Anual Cinematográfico Mundial da MGM. As sessões terão início, diariamente às 10 horas da manhã e a seleção incluirá filmes em Cinemascope e Metrolidwyn, todos coloridos e com som

Estereofônico. Perspecta, na seguinte ordem: «Sete Noivas para Sete Irmãos» com Jane Powell e Howard Keel, e «A Última Vez Que Vi Paris», com Elizabeth Taylor e Van Johnson, «Atravessando», com Clark Gable e Lana Turner, «Tentação Verde», com Stewart Granger e Merle Oberon, «Conspiração de Silêncio», com Spencer Tracy e Anne Francis e, encerrando o Festival, «O Belo Brumhells» com Stewart Granger e Elizabeth Taylor.

MAGIA VERDE VEM AI

«Magia Verde», o grande filme de Ferrarini ecolor da Mariela a ser visto numa segunda-feira próxima em grande circuito cariocas, é a resposta da pergunta de como vivem, como são, sonham, morrem os homens brasileiros que lutam e vencem as impetuosas forças da natureza exuberante da selva brasileira. Somente num país como o nosso essa resposta é encontrada, não só aqui é possível encontrar todos os estudos da civilização, desde a índia vivendo ainda na sua simplicidade nos colossais e vertiginosos centros urbanos que caracterizam principalmente a civilização de nossos dias. Assim, desfilam na tela, em magnífica fotografia, os acontecimentos que marcam o progresso de nossa terra: os garimpeiros, os nordestinos fugitivos pela seca, o abate das florestas, e a consequente fuga dos animais, o preparo da terra, e as colheitas benditas: o café, a cana e o algodão.

VIVIANE ROMANCE VEM AI!

«Viviane Romance», uma das mais belas estrelas do cinema mundial, está de volta mais linda, mais fascinante, mais apaixonante, que nunca em «Legião Estrangeira» (Legião estrangeira) que a Art Filma está anunciando para muito breve em um grande circuito cinematográfico deste cidade. «Legião Estrangeira» possui uma história fascinante, trata de volta John Kitzmiller, o grande ator negro de «Piada» e lança no cinema uma nova e sensacional dupla romântica, Irene Galter e Alberto Farnese.

Desespero e luto no temporal de domingo

Incarnações poéticas causou o vendaval desabado sobre a cidade no este de domingo último, em par-poucas de horas não se registrou mais. Não é preciso repetir que toda a cidade ficou inteiramente alagada, principalmente no centro, zona norte e suburbanas. Danças noturnas de toda a cidade e o total entorpecimento da vida urbana, com a paralisia do trânsito, em geral, causou o desastre das ruas, muitas vezes com água à altura de 70 centímetros e um metro e meio, sobressaindo no meio mar do luto e desespero pela enchimento. Feridas e sangramentos por toda a parte, casas destruídas, desmoronamentos de pontes e diques. A violência do temporal durou mais de seis horas, com ligeira cessação momentânea. As divindades gregas do Céu de Bomba tiveram um trabalho árduo.

MORTOS SOB ESCOMBROS

No Rio Capão Guiné, 2, e São, Landelino Maria da Conceição, de 33 anos, casada, foi soterrada sob o seu próprio barracão esmagado, falecendo, em consequência.

O desastre maior se verificou na Rua Manoel Neves, em Petrópolis, número 379, apartamento 401, residência da fundadora do Serviço Festeiro Jaime Rodrigues Leitão, de 25 anos, casada com a Sra. Odete Leitão, de 32 anos, com dois filhos menores, Dilson, de 6 anos, e Antônio, de 9. Residia ainda no local a gestora da Sra. Jaime, de 30 anos, casada com a Sra. Maria Rodrigues Leitão, e no terraço, fundas, o vendedor de frutas José Luiz Moraes, de 24 anos, sua esposa, Dileonora, e uma filha, Angélica de apenas 9 meses de idade.

Relatando o desastre, uma grande pedra desprendida, trazendo consigo uma avalanche de pedras e terra, que se projetou de encontro aos dois apartamentos térreos, ambos de número 401, soterrando as famílias que nelas residiam e pro-

vocando o luto entre os seus membros.

DIFÍCIL REMOÇÃO
No apartamento do vendedor predito José Luiz de Moraes todos ficaram soterrados sob os escombros do prédio que teve a parede inteiramente destruída. A esposa, D. Dileonora, e a filha, Angélica, perderam a vida. José Luiz de Moraes permaneceu durante 14 horas debaixo de uma viga, ao fundo dos escombros, sendo retirado somente na tarde de ontem, pelos soldados do Corpo de Bombeiros, que trabalharam incansavelmente.

Conduzido para o Hospital Miguel Couto, foi ali internado, em estado bastante grave, com amputação de ambas as pernas, além de numerosas fraturas pelo corpo. As primeiras horas da noite, não resistindo aos ferimentos recebidos, veio a falecer.

Na residência contigua, de Sr. Jaime Leitão, casado, ele salvou-se, a si bem como a esposa e a sua filha. As duas crianças, uma ficou sob um beco móvel, sendo retirada com contusões e a outra, o menino Antônio, de 9 anos, perdeu a vida debaixo dos escombros.

CHAMADOS OS BOMBEIROS
Vários foram os chamados recebidos pelo Corpo de Bombeiros: às 12.20, a guarnição da 3.ª Zona, para a Rua Djalma Pety, 56; às 20.05, guarnição da 4.ª Zona, para a Ladeira do Aquidaban, 540; às 3.10 da madrugada, guarnição do Posto do Catete, para a Rua Marquês de Abrantes, 76; às 8.40, guarnição da 2.ª Zona, para a Rua Pinheiro Guimarães, 75; às 8.50, bombeiros do Quartel Central, para a Rua do Senado, 131; às 12.25, Quartel Central, para a Rua Monte com Ladeira do Livramento.

Ainda houve mais dois chamados para atender a desmoronamentos e avarias em iluminação, etc. Um para o Realengo e outro para o Morro da Amélia, fim da Rua Leopoldo.

Teatro

“ESSA MULHER É MINHA!”



A comédia do R. Magalhães Junior, «Essa Mulher é Minha!», criação de Procópio Ferreira no teatro e filmada, em São Paulo, com Walter D'Ávila, sob o título de João Gangorra, vem de ser editada em volume pela editora N. S. de Fátima Ltda.

Representada, somente por Procópio, mais de 400 vezes, ainda não foi dada em cena por qualquer outro elenco, havendo enorme interesse dos conjuntos de amadores de todo o Brasil por aquela comédia, um dos êxitos máximos do nosso teatro cômico nestes dez últimos anos.

Essa Mulher é Minha! é a história de um honesto e simples açougueiro, que começa a ser corrompido por seu patrão, homem rico e de costumes dissolutos. Para encobrir o desfalque dado nos haveres de suas lojas, o patrão faz que o açougueiro se case com sua amante, apenas para efeitos externos. Mas a paixão de João Gangorra por Mariela Teles acaba absorvendo o redimido, inclusive os olhos do padre Basílio, espécie do primo brasileiro do famoso Dom Camilo de Giovanni Guareschi.

Entre os intérpretes de Essa Mulher é Minha! se encontram, além de Procópio e Walter D'Ávila, os artistas: Ada Camargo, Iracema de Alencar, Homília Rodrigues, Graga Melo, Jaime Barcelos, Fernando Duval, Ester Carack, etc. Sob o título de Pepe sube e baixa, essa oportuna comédia brasileira está sendo ensaiada, neste momento, em Buenos Aires, pelo elenco do ator Oscar Boez.

A ESTREIA DE «NÃO VOU NO GOLPE»

O Teatro João Caetano, que está fechado há tanto tempo, vai ser reaberto hoje, 3ª feira para dar a Avant-Premiere da revista «Não vou no golpe» original de J. Maia, Max Nune e Humberto Cunha. No espetáculo estarão presentes os jornalistas, autoridades e convidados especiais. Amanhã, dia 20, haverá então o espetáculo para o público em geral, o que se dará em duas sessões às 20 e às 22.30 horas. As quintas e sábados «Não vou no golpe» irá para a cena com 50% de abatimento nos preços de seus ingressos. O aparcimento da Grande Companhia Popular de Revistas nos traz de volta o em-presário Ferreira da Silva que sempre ofereceu ao público espetáculos feitos à base de muita comididade, sem grandes alardes, mas apoiados realmente em elencos grandiosos. Agora mesmo Zedinho vai nos dar a maior equipe de atores e vedetas até hoje organizada para os nossos palcos. Como só não bastasse o seu numeroso elenco foi ele buscar atrações do Brasil, Portugal, Itália, Argentina, Hungria e Rússia. «Não vou no golpe» é um espetáculo ultra-

cômico e vem farto de charges políticas que provocarão as maiores gargalhadas e pelos ensaios que temos assistido verificamos que o coreógrafo Charles Mourão vai nos dar bailados inéditos para o Rio, movimentando o mais lindo dos grupos de garotas que temos assistido em espetáculos de gênero.

CARTAZ

SERRADOR — Esse casal é de morte por Eva e seus artistas, às 20 e às 22 horas.
MUNICÍPAL — O Canto da Colômbia, pela Companhia Sandro, às 21 horas.

RIVAL — Mulher de Briga, pela Companhia Alda Garrido, às 21 horas.

FOLIES — Gente Bem Champanha, pela Companhia Colô, às 20.20 e às 22.30 horas.

GINASTICO — Uma Certa Cabana, pelo Teatro Brasileiro de Comédia, às 21 horas.

DELICINA (Regina) — Senhorita Barba Azul, pela Companhia Bibi Ferreira, às 21 horas.

GLÓRIA — O Golpe, pela Companhia Oscarito, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — Do tamanho de um defunto, pela Companhia Ludy Veloso — Armandinho Couto, às 21.15 horas.

Seja um Soldado Consciente na Batalha do Petróleo!

Leia a 2ª edição do livro de GODIM DA FONSECA, à venda em todas as livrarias:

“Que sabe Você Sobre o Petróleo?”

e ficará ao corrente de toda a história misteriosa e secreta desse magno e palpitante problema brasileiro.

A nova edição desse útil, precioso e patriótico trabalho, traz mais um capítulo com todos os primórdios históricos da formidável jazida de Petróleo que surgiu em Nova Olinda, no Estado do Amazonas.

Volumes de 100 páginas, preço do custo Cr\$ 20,00. Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSE — Rua São Jose, 38 Fone: 42-0435 — RIO DE JANEIRO

Remetemos para todo o Brasil pelo Reembolso Postal o contra-cheque, vale postal ou carta registrada com valor declarado

HEMORRAGIA — SÍFILIS — IMPOTÊNCIA

Doenças venéreas em ambos os sexos Hemorróidas e Varizes

Tratamento rápido, com moderna aparelhagem de eletricidade médica MÉDICO ESPECIALISTA

RUA DA LAPA, 18 — Sob.

PELA MANHÃ: Segundas, quartas e sextas: das 9 às 12 horas
TARDE: Diariamente, das 14 às 19 horas
ÀS SÁBADOS: Das 9 às 13.30 horas

TEL: 42-3512 — DR. CROHMAL — CONSULTA: CR\$ 40.00

PRÍNCIPE DOS MÓVEIS

Símbolo de qualidade e bom gosto

A maior e melhor organização de móveis do Leopoldina oferece a Vossa Senhoria o que há de melhor em móveis de todos os estilos para o encanto e o adorno do seu lar.

VENDAS A LONGO PRAZO — PREÇOS E CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

FABRICAÇÃO PRÓPRIA — EXPOSIÇÃO E VENDAS:

RUA URANOS Ns. 1.211 e 1.213 — RAMOS

VIDA SOCIAL

DIPLOMATICAS

A Embaixatriz da Indonésia Sra. Radon Sudjono, fará realizar em sua residência um “tea party” oferecido às senhoras da sociedade, em comemoração do Dia da Mulher em seu país. A reunião terá início às 16 horas, no dia 21, haverá uma exposição de trabalhos indonésios, seguida de ballados balineses.

INVERSARIOS

Tenente Cordovil da Silva — Decorreu, anteontem, o aniversário natalício do tenente Cordovil da Silva, oficial do Corpo de Bombeiros. O aniversariante que é membro do Conselho Deliberativo do Olaria A.C. e do Sindicato Har-

monico Jo Ramos recebeu de seus amigos e colegas, expressivas homenagens, oferecendo-lhe, na oportunidade um delicioso “cock-tail”. — Fazem anos hoje, os noivos contrados Srs. Libero de Miranda, Reis Perdigão, Mario Olinto de Oliveira, Alberto Felício dos Santos e Hermogenes Pereira.

FESTAS

Em prosseguimento ao seu programa social do corrente mês o Olímpico Clube fará, realizar, em sua sede, na rua Alvaro Alvim, no dia 23, sábado, das 22 às 3 horas, um grandioso baile, com o concurso musical da Orquestra Italiana, sob a direção de Yoyó. O ingresso será de 5 com a carteira social e o do clube do corrente mês.

GAZETA IMOBILIÁRIA

Praia Coroa Grande

(RAMAL DE MANGARATIBA)

Vendo ótimos lotes de terrenos, próximo da praia da Coroa Grande, sem entrada e sem juros. Prestações a partir de Cr\$ 250.00 temos também chácaras, e sítios. Tratar diariamente na Av. Marechal Floriano n. 13, 1.º andar. Tel. 23-3840. com o Sr. J. Siqueira. Aceito corretores (as) de terrenos, mesmo sem prática.

INDICADOR PROFISSIONAL MÉDICOS

DR. ADOLPHO STAERKE CLÍNICA DE SENHORAS LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório: RUA ASSEMBLEIA, 55-1.º ANDAR — TELEFONE 41-3840
Residência: RUA ADALBERTO ABANHA 58 — TELEFONE: 48-5890

DR. BRANDINO CORRÊA Doenças dos órgãos Genitais — Urdírios: ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-5.º andar
Grupo 802 — às 14 horas

DOENÇAS DA PELE

DR. AGOSTINHO DA CUNHA SÍLIS, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculose, micose.
DIARIAMENTE, das 18 às 19 horas — ASSEMBLEIA, 73 — FONE 32-3285

CASA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO PARTOS — OPERAÇÕES

SERVIÇOS ESPECIALIZADOS: Ouído — Nariz — Garganta — Faringite — Ortopedia — Oxigenoterapia — Transfusão de Sangue — Baixo I e Exames de Laboratório

Diretor: Dr. CID BELTRÃO FARIA
RUA BITTENCOURT, 551-A — DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RJ

PERNAS

VARIZES, ÚLCERAS, ECZEMAS, EDEMA, inflamações das pernas, Erisipela e Flebites, Perturbações circulatórias das pernas.
Dr. JOAQUIM SANTOS, com 25 anos de prática, trata sem operação e sem repouso. De 9 às 12 e 14 às 18 horas
RUA DO CARMO N. 9 — 7.º ANDAR — TEL. 52-4881 — RAIOS X

Rádio

Volta ao Microfone das Associadas Zaira Rodrigues

PAULO QUADROS



ZAIRA RODRIGUES

Acabou de ser mamãe

Acabou de regressar à Taba do Cacique, a cantora Zaira Rodrigues, após longo afastamento do microfone da Tupi. Deste modo a partir de hoje encontraremos Zaira Rodrigues nas programações. A cantora vem de gravar em etiqueta Odeon, os sambas «Desilusão» e «Se eu quisesse», o primeiro de autoria de Oldemar Magalhães, Gytai e Jambas Reis. O segundo de Atila Nunes.

Silvie de Oliveira, vem aumentando seu repertório dia após dia, encantando suas fãs com seus belos e belos cantos. O cantor da voz das Americas vem apresentando tangos, o que aliás interpreta muito bem.

Valter Brandão, o homem da busca, acaba de ingressar no valeroso cast de conhecido animador Silveira Lima, que ora vem atuando na Rádio Maué e Rádio Tupi. Valter deverá fazer sua estreia no dia do Trabalhador, isto é a 1.ª de Maio do corrente ano.

Vem se apresentando muito bem o programa Hora Sertaneja sob o comando de Narcizinho, o super-animador de programas cúspiras. Narcizinho deverá empreender uma longa viagem, pelo interior do Brasil.

Ruth Barros, pegou a mania de colecionar músicas, em seu arquivo particular. Um conselho Ruth: seus compositores não é interessante o método que você vem usando pois causa prejuízo aos autores e em, de resto, o seu prestígio devido às queixas que se acumulam.

Fransou Tito Mendes, com a iniciativa para a fundação da «Unica» visto que a U. B. C. e a SRACEM, resolveram aceitar novos socios em sua entidade. Assim os compositores autônomos, ingressaram nas duas velhas arrecadadoras, ao invés de ficarem cegos com o ex-presidente da Associação dos Compositores Musicais.

J. Piedade informou que vai continuar a semente, mas não creio possa dar frutos suas sementes, se as do Tito não deram. Isto porque Tito é realmente inteligente.

DEPÓSITO DE FOGOS SÃO JOÃO

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

Grande “stock” e variedade sortimente de Armas Manôcas Material de caça e pesca. Artigos de cerâmica Discos para vitrola. Material fotográfico. Instrumentos de corda e suas pertences. Produtos químicos para fabricação de fogos

OFICINA PARA CONSERVOS DE ANIMAS E MIQUELAGEM

JORGE DE SOUZA LAGE

ESTRADA RIO PETRÓPOLIS, N. 1684

DUQUE DE CAXIAS — ESTADO DO RIO

QUANTO AO PÓSTO TELEFONICO

CÂMARA

(Conclusão da 2ª página)

portamento do sr. Juscelino Kubitschek em relação às demarques no Palácio da Guerra.

O PSD NÃO TEME GOLPES

Respondendo ao sr. Carlos Lacerda, o deputado Armando Falcão declarou que o PSD não procura o Ministro da Guerra por temer algum golpe. O articulista Carlos Lacerda é que vive a pregá-lo sob todas as formas. Terminando o seu discurso, como se houvesse referido aos votos do PTB, disse o parlamentar cearense:

«Queremos os votos do PTB, porque são sufrágios legítimos de um partido legal. Não queremos, no entanto, um clima que possa prejudicar a paz em que devem decorrer as eleições».

ÚLTIMO DE CARVALHO

Indo à tribuna, o sr. Último de Carvalho declarou que na inauguração da Refinaria Presidente Bernardes, no dia 16 do corrente, em São Paulo, o sr. Café Filho transformou a cerimônia numa lição à democracia, em vista dos discursos laudatórios trocados entre o Presidente da República e o sr. Jânio Quadros. E que, ali justificava-se uma homenagem há dias antes, quando o sr. Café ofereceu a São Paulo alguns Ministérios. O fato era uma «transigência das mais indignas», terminou, por dizer o deputado das Minas Gerais.

COBRADORES DA SBACEMI

O sr. Fernando Ferrari, líder do PTB, solicitou informações ao Poder Executivo, por intermédio do Ministério da Justiça sobre a cobrança, pela SBACEMI e pela UBC, de direitos autorais por músicas executadas em balões e quais os representantes das referidas entidades nos Municípios, como fazem as cobranças e em que condições; que retribuição recebem pelos serviços que desempenham e quais os fundamentos legais e razões de ordem cultural ou social que justificam a existência de duas entidades, praticamente com os mesmos fins e cobrando as mesmas taxas.

ORDEM DO DIA - O ANIVERSÁRIO DO PRESIDENTE VARGAS

Na ordem do dia, o sr. Carlos Luz comunicou à Casa que designará, para falar hoje, na Câmara, sobre o aniversário do Presidente Getúlio Vargas, os srs. Vieira de Melo, líder do PSD e Nogueira da Gama, das fileiras do PTB. Disse ainda, o Presidente da Câmara dos Deputados que o sr. José Maria Whitaker, atual Ministro da Fazenda, estaria no plenário, na segunda quinzena do mês de maio próximo, para continuar a responder os quesitos que foram apresentados ao sr. Eugênio Gudin, quando responsável pela Pasta das finanças.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO, S.A.

COMPANHIA NACIONAL PARA CAPITALIZAÇÃO E ECONOMIA

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MARÇO DE 1955

219 TÍTULOS POR CR\$ 5.835.000,00

COM AS SEGUINTEZ COMBINAÇÕES

QDP MAA GXQ LIN YDM NOA

1 TÍTULO DE CR\$ 200.000,00 — CR\$ 200.000,00 21 TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00 — CR\$ 525.000,00
14 TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00 — CR\$ 1.400.000,00 52 TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00 — CR\$ 1.040.000,00
29 TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00 — CR\$ 1.450.000,00 54 TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00 — CR\$ 540.000,00
10 TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00 — CR\$ 300.000,00 6 TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00 — CR\$ 30.000,00

LISTA PARCIAL

Na CAPITAL FEDERAL e nos ESTADOS DO RIO DE JANEIRO e ESPÍRITO SANTO, sujeito a confirmação, constam como portadores dos títulos contemplados os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

IYO ARRUDA, jornalista, p.s. (aposa)

HEITOR TELHEIRA LIMA, comerciante

LEO RAMOS MURTIHO

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

JOSÉ MARIA DE ANDRADE LOPES
CONSTANTINO FAIVA OLIVEIRA, corretor
ALBERTO DOS SANTOS, industrial
JOSÉ DE ARAÚJO

MUHILO ANTONIO R. ANDRADE, dentista
AMERICA MUNIZ, funcionária pública
Dr. W. BAUMANN, professor
IRENE CORRÊA

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

ANGELO GOMES MADEIRA, comerciante

CARLOS FREIRE FACHECO, dentista

ADELINO MARQUES, comerciante

TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

JOÃO MOYSES CURY, comerciante

ANTONIO BOTTINO, jornalista

HELENA BERNET

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

JACOB WADIM KADARITE, p.s. (ap. e la.)
MAXIMIANO AUGUSTO OSÓRIO, contador
MARIA AMELIA VASCONCELOS BRAGA
JOÃO ROSA PEREIRA D'ALMEIDA
EROTA AGUIAR (CASA PROTIA)

JULIO CABALHEIRO MARTINEZ, p.s. (ap. e la.)
MANOEL PINTO DE AZEVEDO, desp. admi. e
FERNANDA LIDIA CONSEL GALLO
MARIA DE LOURDES BARROS
AMÉRICO MENDONÇA

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

DISTRIBUIDORA PAPEIS E ARTES GRAFICAS
NELSON ALBINO L. CORREA NETTO, com. ind.
ANTONIO SANTOS VIGARIO, comerciante
ELYSIO CARLOS DALE COUTINHO, Tte. Cel.
NOEMIA BALLALAI MOREIRA
JOSE FERNANDES DE OLIVEIRA
L. J. COSTA & CIA. LTDA.
AMÉRICO DUQUE

MANOEL OLIVEIRA DA FONSECA MONDEM
JOAQUIM FERREIRA CAMPOS, industrial
RODRIGO MONTEIRO GUEDES, comerciante
NILTON ALCOFORADO, corretor
ARTHUR NUNES DE OLIVEIRA, comerciante
ALBERTO JORGE ASSAF
LUDWIG TOTHI, comerciante
ANTONIO NICOLAU

TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00

SOUZA SEABRA & CIA. LTDA.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO — ESPÍRITO SANTO

TÍTULOS DE CR\$ 100.000,00

NORBERTO GUIMARÃES — Nativ. Carangola

NAMITALA JORGE LIPOS — Campos

TÍTULOS DE CR\$ 50.000,00

AURELINA CAVALCANTI — S. Gonçalo

E. Rio J. GUIMARÃES — Niterói

IRMAOS CAMPESINO LTDA. — Vitória

TÍTULOS DE CR\$ 30.000,00

MIGUEL ATTA (2 Hts.) — Resende

E. Rio MARIA A. B. BARROS — Fajã Morais

JUDITH NASCIMENTO LANDEIRO — Cachoeiro Itapemirim

R. Santo

TÍTULOS DE CR\$ 25.000,00

MARIO A. AZEVEDO — S. Gonçalo

E. Rio GLORIA & CIA. — Nativ. Carangola

TÍTULOS DE CR\$ 20.000,00

HIDEMBURGO ALCANTARA, p.s. (ap. e la.) — Niterói
ALFREDO P. PENA — Nat. Carangola

E. Rio AMELIA FCO. ATTA — Resende

ANTONIO MANOEL ALVES — Niterói

E. Rio JERONIMO G. SANTOS — Nilópolis

IDONEA CRUZ — Quilomados

E. Rio JARBAS MATA — Campos

ANIZIO MARTINS ALVES — Mugil

E. Santo

TÍTULOS DE CR\$ 10.000,00

MAERCIO VERRAES ALVES — Resende

JOSE GOMES CRUZ — Niterói

ALFREDO JOSE M. DIAS — Barra do Piauí

CELINA GONÇALVES LIMA — S. Gonçalo

JOÃO BORGES MOREIRA — Conceição de Macabu

E. Rio

TÍTULOS DE CR\$ 5.000,00

LUIZ TONIATO, p.s. (ap. e la.)

Lourdes Celina — Itarana

E. Santo

ATÉ MARÇO DE 1955 FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS NO

VALOR TOTAL DE CR\$ 720.600.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS, A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITÓRIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Sondando os ASTROS

Prof. Joe Ramoth

COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem obter uma consulta com o Professor Joe Ramoth, cuja resposta será publicada nesta seção, deverão escrever seu carta a tinta com a maior clareza possível e de cores do papel, sem caprichos em papel amarelado. Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá escrever atravessado sobre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar a hora, dia, mês e ano de nascimento, a cidade e o Estado. Não sabendo a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser evitados os bilhetes em estilo telegráfico. Finalmente, remeter a carta abaixo, devidamente preenchida para o Professor Joe Ramoth, "SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua Teófilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que desejarem obter consulta pessoal, grátis com o Professor Joe Ramoth, deverão seguir as seguintes instruções:

- 1.º — Recortar diariamente o cupão numerado publicado abaixo até completar a coleção de 20 dos mesmos cartões;
- 2.º — Trocar a referida coleção de cupões no Portaria da GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Ottoni, 142 — Rio de Janeiro, por um bilhete para consulta no qual constarão o dia e a hora da mesma consulta;
- 3.º — A coleção de 20 cupões lhe dará direito a uma consulta pessoal GRATIS com o Professor Ramoth, não poderá ter cupões com o mesmo número. Por este motivo, os cupões cada um, apresentam um número novo.

Cupão n.º 4

Cidade Estado

Nome

Pseudônimo para a resposta

Dia, mês e ano de nascimento Hora

Cidade em que nasceu N.º

Residência N.º

AVISO — Ao escrever, faça 3 perguntas para serem respondidas pelo Professor Ramoth.

JOÃO... — (Meier) — 1978 A

— Recebi sua prezada carta, fazendo comentários sobre o destino. Ela veio corroborar tudo aquilo que eu afirmei em uma de minhas adivinhações. Vamos a um pequeno trecho da mesma:

— Desde muitos dias, venho lendo na GAZETA DE NOTÍCIAS os nomes de 3 favoritas a que S. S. se dirige especialmente. Agora pergunto, dado o voo em si de hoje, sobre o destino e livre arbitrio: viveram o destino de vossa preferência ou o voo livre arbitrio, vos induziu a só a dar dirigir vossa ensinamento?

— Vou passar a responder a esse ponto de sua prezada missiva. Como o amigo é inteligente e de uma certa cultura, vai entender-me perfeitamente. O exemplo que vou dar é verdadeiro (passou-se em «Sondando os Astros»). Oultare somente o nome dos personagens. Chamarei senhorita A e Madame X. A manda-me uma carta sem mais comentários, com as seguintes perguntas: — Casarei breve? Meu esposo será loiro ou moreno? Viverá muitos anos? — Minha resposta, só poderá ser a seguinte: Casará breve será moreno, viverá muito. Mesmo que a resposta fosse diferente, eu a daria em seis a oito palavras no máximo. Suponhamos, agora, esta outra carta de minha consultante X, que se oculta sob o pseudônimo «Disorteadas». Vejamos o que ela diz:

— Professor Ramoth, meu coração bom dia. O meu caso, e quase uma tragédia e não sei se meu prezado mestre poderá resolver. Sou casada e tenho uma encantadora filhinha de 5 anos. Meu es-

pero adivinha os meus pensamentos e é uma criatura muito evoluída. Ele me trata tão bem. Com tanta solicitude e amor, que até dá para desconfiar, como diz a piada. Mestre, já estou adivinhando o seu pensamento:

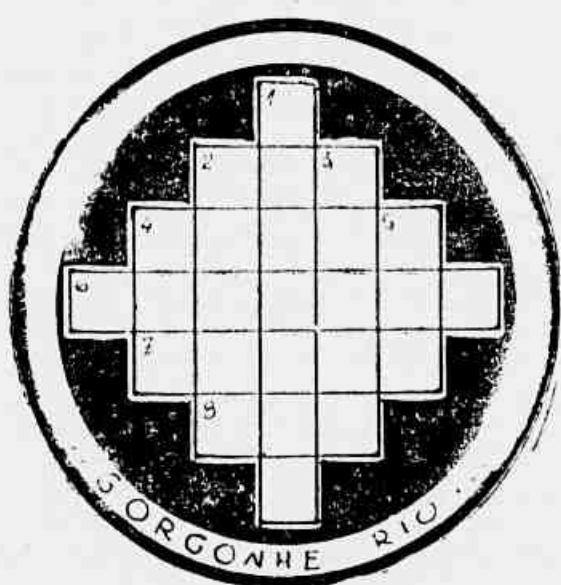
— Onde está a tragédia?

— Não se ria, professor Ramoth, que o caso é muito mais grave do que pensa. Sente-se na sua cadeira e amarre bem a sua Bola de Cristal para que ela não estoure. Apesar de meu marido ser quase um santo, sinto que não posso mais viver a seu lado. Fico contando as horas, e quando se aproxima o momento dele chegar de sua labuta diária, (pois trabalha muito, apesar de ter filhos) que martirio atroz para mim... Não, professor, não me venha dizer que eu sou uma teimosa. Dou a minha palavra de honra, juro pela minha filha que eu adoro, que eu não tenho ninguém na minha vida, não amo a outro... Nem no pensamento. Tenho me conservado casada com meu esposo... De uma lealdade a toda prova. Estou vendo, que qualquer de, tomarei o veneno de... que tenho em minha gavetinha. Ontem, estive com o vido no mao e ia tomar o seu conteúdo, quando minha filhinha entra correndo, atira-se nos meus braços e diz brejeira: «Vem ver o vestido que fiz para minha boneca nova... vem?». Professor, teria sido uma obra de Deus, a chegada minha filha naquele momento! Salve-me professor! Não me deixe naufragar! Eu sei que o senhor pode!

— Meu caro João. Acha que esta resposta poderia ser dada em meia dúzia de palavras? Certamente que não. Primeiro tive que levantar a moral da «Disorteadas». Depois, levantar o seu animo abatido. E por fim, fazer com que o amor nascesse no seu íntimo (o verdadeiro amor pode ser cultivado). Não foi tarefa fácil, pelo contrário... Em certas ocasiões, parecia que eu ia naufragar e não conseguir nada. Felizmente ela já foi salva. Depois que a borrasca passou, almocrei, num domingo, naquela casa amiga... Que vinho gostoso. Sabe quanto levei para a vitória! Mais de 5 meses. A minha consultante May-Jane faz quase um ano que espera por um resultado positivo. Porque? Apesar de não ser tão grave, é também um caso bastante reflexo. Mas terá também sua solução, si Deus me ajudar. Outros casos difíceis: A Estranha de Niterói e a Viuva Solitária. Receberão toda a minha atenção, até que estejam curadas ou solucionados os seus casos. Meu amigo: Hoje a seção inteira de Sondando os Astros, foi exclusivamente com uma resposta à sua carta e você não é do belo sexo. Quer escrever-me dizendo o que achou de minhas considerações? Prezados consultantes... Não façam beicinho... Amanhã darei uma porção de respostas, valeu! Como foram de temporal? Eu muito mal... Não pude comprar o meu minhão...

CRUZADAS

5.º TORNEIO QUINZENAL PALAVRAS CRUZADAS N.º 6



HORIZONTAIS: 2 — Pretexto; 4 — Disfarçar; 6 — Mulher de cor trigueira (pl.); 7 — Enfeitas; 8 — Contração.

VERTICAIS: 1 — Da cor escura como a dos Mouros (pl.); 2 — Viagem; 3 — Ladrões do mar; 4 — Desmalo; 5 — Título abissínio.

Dicionário: Simões e P. Brasileiro.

Correspondência para NELSON (Cruzadas) — Red. da GAZETA DE NOTÍCIAS.

ESCOLA DO MUNDO

O LIVRO DAS MULTIDÕES À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEP.: RUA SÃO JOSÉ, 38 - LOJA

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES RUA DO OUVIDOR 186 — Rio FUNDADA EM 1854

TRICAS ADUANEIRAS

Por A. NOGUEIRA GONÇALVES

Eleições para o Conselho fiscal do Instituto dos Comerciantes

Na qualidade de Delegado-Eleitor do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros do Rio de Janeiro Augusto Nogueira Gonçalves teve ocasião de manter animada palestra com o distinto Presidente da Comissão Central de Eleições para o Conselho Fiscal do I. A. P. C., doutor Aben Athar Neto, o qual com a distinção que lhe é peculiar vem atendendo com o máximo empenho a todos os Delegados de Empregados e Empregadores, fornecendo instruções e circulares impressas para orientação dos mesmos a fim de que tenham lugar as eleições para os representantes Sindicais junto ao poder fiscalizador da Entidade de Previdência Social a que por força de Lei estão filiados.



A eleição para o grupo pertencente ao Sindicatos de Empregados do Comércio e Sindicatos Patronais do Comércio, estão marcadas respectivamente ara os dias 28 e 30 de Abril corrente, isto em primeira convocação a qual deverá comparecer no mínimo 2/3 dos delegados-eleitores ou com qualquer número também respectivamente nos dias 29 de abril e 1.º de Maio p. futuro.

Nos termos das instruções baixadas pela Portaria D. N. P. S. n.º 3291 de 13-10-1954: O Presidente do Sindicato

tará entrega ao delegado-eleitor das seguintes credenciais:

- 1.º — Cópia da ata da eleição devidamente autenticada pela mesa.
- 2.º — Primeira via do requerimento de inscrição do Delegado-Eleitor.
- 3.º — Prova de quitação para com o I. A. P. C.

As credenciais serão apresentadas aos presidentes das Mesas Receptoras que resolverão do plano sobre a sua validade, cujos trabalhos serão instalados nas capitais dos Estados onde se realizarão as Eleições em todo o País.

As cédulas poderão conter um, dois, três ou quatro nomes de Delegados-Eleitores que poderão colocar nas sobre cartas uma só cédula com 4 nomes ou tantas cédulas com um só nome diferentes até 4 cédulas no total.

A cédula poderá ser impressa, datilografada ou manuscrita a tinta, mas sempre em papel branco, sem emendas, rasuras ou outros vícios que a inutilizem. Após a eleição dos membros do Conselho Fiscal do I. A. P. C., haverá outra eleição entre os srs. delegados-eleitores em cada Estado, para elegerem o seu representante que os represen-

tará no Congresso de Previdência Social a ser brevemente realizado no Rio de Janeiro.

Esse representante dos srs. delegados-eleitores, virá ao Rio de Janeiro por conta do Ministério do Trabalho (Departamento Nacional da Previdência Social) a fim de tomar parte naquele Congresso que deverá realizar-se brevemente.

Segundo informações que pudemos obter nos meios Sindicais entre empregados e empregadores o movimento de candidatos e enorme, em virtude de não ter sido condicionado o registro dentro de um prazo pre-estabelecido, o que vem dificultando a necessária coordenação em torno de nomes capazes de bem cumprir com as finalidades criadas com a nova forma de constituição do quadro de Fiscal instituído por Lei em defesa dos interesses dos associados do mais antigo Instituto de Previdência Social.

Oxala que a experiência, de os resultados esperados, são os TÍTULOS por intermédio de «Tritulos» que faz GAZETA DE NOTÍCIAS Aduaneiras.

INSTITUTO A. P. DOS COMERCIÁRIOS

PARA MEMBRO DO CONSELHO FISCAL

AUGUSTO NOGUEIRA GONÇALVES

DELEGADO ELEITOR DO SINDICATO DOS DESPACHANTES ADUANEIROS DO RIO DE JANEIRO — EMPREGADORES DO COMÉRCIO

NÚMEROS FELIZES 1943 1264

O Jogo do Bicho continua

Conquanto anuncie a Polícia que não mais existe o jogo do bicho, ele ali está, apesar da campanha policial. É uma prova cabal, nos últimos, através dos resultados, ontem distribuídos e afixados em vários pontos da cidade.

7266	0390
8989	182
5240	314
4297	16

C	N
9795	2253
1622	8052
1227	7659
9180	5146
1824	1110

CHEFIA DO GABINETE CIVIL E CERIMONIAL

O Presidente da República nomeou para Chefe do Gabinete Civil da Presidência e Chefe do Cerimonial, enquanto durar o impedimento dos dois titulares, sr. José Monteiro de Castro e ministro José Jobim, que em sua companhia viajaram para Portugal, o sr. Cláudio Galvão Pereira e o diplomata Gilberto Francisco Renato Alard Chateaubriand Bandeira de Melo, respectivamente.

Compre na Novíssima Campanha dos 9 com apenas 840,00 de entrada

caso NENO

TIETO, PRODUÇÃO E CONSUMO

O delegado do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, senhor Napoleão Lopes, examinando a questão de cotas suplementares aos Estados produtores de sal, fez a seguinte declaração de voto:

1 — O Regime da Economia Dirigida criou o teto de produção.

2 — O teto, porém, é função direta e imediata do consumo.

3 — O consumo, para o cálculo do teto, não pode ser calculado, pela sua distribuição da produção, em consequência da falta de transporte, maxime quando esta falta de transporte não ocorre em todas as regiões de produção, ou por outros motivos dos quais possam resultar defeitos e falhas na distribuição, com prejuízo de certas regiões de produção.

4 — Quando um país tem várias regiões de mesma produção, o logico que as desvantagens de uma região sem transporte, redundam em vantagens das regiões mais favorecidas, como ocorre quando essa desigualdade de condições, provém de outras causas, como as climáticas ou outras quaisquer.

5 — Se assim serão defendidos os interesses nacionais na política geral da produção.

6 — Mas porque sempre foi polêmica dos tetos mais altos para a produção do sal.

7 — Vitória, neste instante, a prática do teto baixo, contra o meu voto, eu, agora, logicamente, quando sempre, estas extras, quando o consumo exige, e, por falta de transporte, não está sendo atendido por certas regiões, podendo ser por outras, que desfrutaram situação mais propícia a uma melhor distribuição reclamada pelo país.

Sala das Sessões da Comissão Executiva. — Rio de Janeiro, 31 de Março de 1955.

Compre na Novíssima Campanha dos 9 com apenas 99,00 de entrada

caso NENO

"GEOPAN" Cia. de Engenharia, Comércio e Indústria

AVENIDA BRASIL N. 8502 — RIO DE JANEIRO
Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária

2. Acionistas:
De acordo com a legislação e os nossos Estatutos cumpre-nos levar ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da sociedade do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954.

Para quaisquer outros esclarecimentos continuamos às ordens dos Srs. Acionistas na sede social à Avenida Brasil n. 8502, nesta Capital, Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — A Diretoria: Savio Cotta de Almeida Gama, Diretor-Presidente. — Gustavo Monteiro Salvini, Diretor.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

ATIVO	PASSIVO
DISPONÍVEL	
Banco Bradesco S. A.	16.910,00
Banco Nacional de Minas Gerais	40.216,50
Banco Itaú de Minas Gerais Ltda.	2.826,30
Banco Real Brasileiro S. A.	10.419,70
Banco Lavoura de Minas Gerais S. A.	10.007,70
Banco Crédito Real Minas Gerais S. A.	1.738,70
Casa Bancária Universal S. A.	29.991,10
Caixa	13.753,60
	175.862,70

REALIZÁVEL

Contas Correntes Devedoras	427.121,00
Títulos a Receber	1.511.875,00
Depósitos e Cauções	55.000,00
Empréstimo Compulsório	15,00
	2.004.012,00

IMOBILIZADO

Instalações	221.431,70
Máquinas e Veículos	12.700.248,90
Móveis e Utensílios	24.515,00
Imóveis	3.408.000,00
Beneficiárias	794.000,00
	17.253.195,60

CONTA DE COMPENSAÇÃO

Compromissos de Compra de Imóveis	2.204.985,00
Prontamentos Compradores de Imóveis	540.000,00
Máquinas e Veículos Alugados	1.200.000,00
Bônus C/Colaboração	1.020.250,00
Após Quotização	60.000,00
	5.025.235,00

RESERVA

Capital	15.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	7.750,10
Fundo de Reserva Especial	25.627,00
	15.033.377,10

RECEITAS

Contas Correntes Credoras	1.879.098,90
Títulos Documentados	1.991.625,00
Cauções a Pagar	408.000,00
	4.278.723,90

CONTA PENDENTE

Lucros e Perdas — saldo de 1953	1.118,70
Lucros e Perdas — lucro de 1954	146.873,40
	147.992,10

CONTA DE COMPENSAÇÃO

Credores por Imóveis Prometidos a Venda	2.204.985,00
Imóveis Compromissados a Venda	540.000,00
Cauções da Diretoria	60.000,00
Locadores de Máquinas e Veículos	1.200.000,00
Títulos em Colação	1.020.250,00
	5.025.235,00

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1954

DÉBITO

a Anúncios e Publicações	12.714,00
a Bateria	900,00
a Combustível	14.207,30
a Comissões	735.300,00
a Consórcio e Reparações	159.883,10
a Despesas Gerais	1.694.727,30
a Despesas de Veículos	13.303,00
a Fretes e Indenizações	50.168,20
a Ferramentas	160,00
a Fretes e Carretos	52.606,00
a Gratificações	26.500,00
a Impostos e Licenças	128.379,80
a Imposto de Renda	111,90
a Imposto Sindical	5.050,00
a Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas	4.557,00
a Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários	76.003,00
a Juros e Descontos	9.954,70
a Locação de Equipamentos	100.000,00
a Lubrificantes	4.091,80
a Pagas e Aceleradas	58.371,50
a Pneu e Câmaras de Ar	1.998,00
a Seguros	3.973,20
a Transporte de Terra	3.674.482,00
	6.661.955,60

CRÉDITO

a Fundo de Reserva Legal	7.750,10
a Fundo de Reserva Especial	25.627,00
a Derivações	11.703.000,00
	2.346.600,00

Soma

Saldo de 1953	1.118,70
Saldo à disposição da Assembléia	146.873,40
	147.992,10

GRÉDITO

De Máquinas e Veículos Arrendados	8.820.000,00
De Máquinas e Veículos	1.118,70
Resultado líquido transferido em 31 de dezembro de 1954	5.512.200,00
	9.344.417,70

PARECER DO CONSELHO FISCAL

De acordo com a legislação e os nossos Estatutos cumpre-nos levar ao conhecimento de VV. SS. o relatório das atividades da sociedade do exercício encerrado em 31 de dezembro de 1954, a serem apresentadas à Assembléia Geral Ordinária que deverá ser realizada na sede social à Avenida Brasil n. 8502, nesta Capital, não de parecer que os mesmos devem ser aprovados visto coincidirem com os lançamentos dos livros comerciais da Sociedade.

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1954. — Erich Baumeler. — Mario Carneiro de Souza Saraiva. — Angelo Fernandes.



LÓIDE AÉREO

Servindo ao Brasil e aos brasileiros, o LÓIDE AÉREO estende suas linhas por todo o país



RIO/MANAUAS e RIO/BELÉM em um só dia.
RIO/FORTALEZA com escala apenas, em Salvador.
RIO/SALVADOR em somente 4 horas.
RIO/MACAPÁ, brevemente.

INFORMAÇÕES: 32-0709

RIO - Agência: AV. NILO PEGANHA, 26-B - TEL. 32-2750

Sede própria: AV. 13 DE MAIO, 13-27 - TEL. 32-5195

Política do Estado Intervem a COFAP na Cantareira e Frota Carica

(Conclusão da 3ª página)

ra reunião ordinária da Comissão de Inquérito da Câmara Federal, constituída para apreciar as causas determinantes da diminuição do volume água do Rio Paraíba, estudando a respectiva solução.

Deliberaram os membros da comissão, entrar em entendimentos com os governadores dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais e com todos os prefeitos dos municípios do Vale do Paraíba, assim como serão convidados o presidente do Conselho de Água e Energia Elétrica e os srs. São Brand, secretário de Viação e Obras Públicas do Estado do Rio, engenheiro Teixeira Leite, que vem defendendo o ponto de vista fluminense e o sr. Caetano Branco, engenheiro navalista, ligado profissionalmente à constituição da Usina de Caraguatatuba.

DESMENTIU o sr. Alberto Fortes, em carta dirigida a um matutino cariense que a Prefeitura Municipal de Niterói estivesse pretendendo fazer uma empréstimo de Cr\$ 86.000.000,00.

O P. T. B. fluminense na última reunião do Diretório Regional, sob a presidência do sr. Roberto Silveira, elegeu, por escrutínio secreto, o sr. Arlindo Rodrigues, como delegado efetivo, e os deputados Hipólito Porto e Jonas Bahense de Lira, como delegados-suplentes. A Convenção Nacional da agremiação trabalhista.

Dos entendimentos ontem realizados pelo diretor do Departamento Nacional do Trabalho, sr. Gilberto Crockatt de Sá, e a presidência da COFAP, sobre o caso da Frota Carioca e da Cantareira, resultou, como se esperava, a intervenção branca, na dita empresa, hoje pertencentes aos irmãos Carretero, proprietários também da Frota Barreto.

Pela manhã, realizou, no gabinete do sr. Crockatt, a reunião anteriormente mencionada, depois do que o diretor do D.N.T. entrou em contato com o ministro do Trabalho e, a seguir, avistou-se novamente com o presidente da COFAP, juntamente com o chefe do Estado Maior da Armada, no Ministério da Marinha. Por último, o sr. Crockatt de Sá conferenciou com os Carretero e o sr. Américo Pacheco de Carvalho, quando, então, ficou resolvido o que seria feito.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

GAZETA DE NOTÍCIAS DE 1879

(Conclusão da 3ª pag.)

dências sérias e energias, enviando tropa.

Ninguém pode calcular até onde irão as consequências deste conflito.

NABUCO INTERPELA...

«Hontem, logo depois de se abrir a sessão da câmara dos srs. deputados, o sr. Joaquim Nabuco interpeleu a mesa, por lhe parecer que não havia número legal para se ter aberto a sessão.

O **POLÍTICO** — «Falla-se de um político muito inconsciente: — Que opinião é a dele agora?

Homem, não deste esta manhã que lhe não faldo.

O **ASSASSINIO!** — Informam do Recife:

«Um sentenciado, sem motivo, matou um palhano. Quatro sentenciados tentaram evadir-se da bolsa, foram presos.

INTERPRETE DE ALEMÃO — «Ficou considerado vago o

ofício de interprete comercial desta praça para a lingua allema, exercido pelo sr. João Henrique Kleinwort, que se retirou para a Europa.

REGIME DE INTERVENÇÃO

Ficou acordado que a COFAP pagaria hoje, às 16 horas, aos operários e demais empregados da Cantareira e Frota Carioca, a 2ª quinzena de março último e, no dia 22 do corrente, a 1ª quinzena deste mês.

O sr. Gilberto Crockatt de Sá comunicou a resolução a Federação Nacional dos Marítimos, tendo esta entidade observado que, se isso de fato não se desse a greve seria deflagrada hoje mesmo, às 18 horas.

O presidente da COFAP, sr. Américo Pacheco de Carvalho, falando a nossa reportagem, informou que o dinheiro destinado para tal fim seria retirado da «Verba de Movimentos», que é a verba empregada na compra de carne bem assim a prover a necessidades outras.

EMPENHO DA RENDA BRUTA

Quanto à forma de garantia desse pagamento, declarou o sr. Américo Pacheco que o dinheiro fornecido pela COFAP teria como garantia a renda bruta diária, das mencionadas empresas, durante o prazo de 30 dias.

Acrescentou que serão destacados técnicos especializados em contabilidade marítima para apurarem, no prazo referido, junto às empresas, as suas reais necessidades, se precisam de subvenção ou do aumento de tarifas.

No caso de ser comprovada a situação precária e deficitária, então a COFAP irá estudar as bases em que poderiam ser concedidas, uma ou outra coisa.

Política do Distrito

(Conclusão da 3ª página) apenas noticiá-los. Que o prefeito desta nossa tiranópolis, depois de ouvir os seus técnicos do Turismo, responda ao vereador. Ou, então, adote as medidas preconizadas por Gladstone.

Por decisão do 1º secretário, Lygia, a suspensão preventiva do diretor da Secretaria foi renovada por mais trinta dias, enquanto tem curso o processo administrativo para apurar irregularidades no setor do funcionalismo.

Imbiry progrediu 100 metros — Após o seu primeiro triunfo, quando derrotou parelheiros do quilate de Cérés. Lateral e outros, Imbiry demonstrou ter progredido nada menos de 100 metros. A prova está no exercício praticado na manhã de domingo, quando o pensionista de Neco, sob a direção do «gasolina» A. G. Silva, passou o quilometro na boa marca de 61" 1/5, chegando junto com Ramon Novarro (H. Lima) que o vesperou nos 800 metros. Imbiry terá a direção de Juan Marchant, no clássico Paul Mauge de depois de amanhã

El Valiente e Baltimore sobressaíram nos exercícios

Trabalharam 102" 2/5 e 102" 3/5, respectivamente-Baltimore perdeu uma ferradura durante o galope - Exercícios da manhã de ontem, na Gávea:

Vários animais estiveram ontem pela manhã, preparando-se para futuros compromissos. A pista pesada não impediu que

se registrasse boas marcas e merecessem destaque as de El Valiente e Baltimore, ambas na milha. O primeiro sob a direção de U.

Cunha fez 102" 2/5 enquanto que o defensor do Stud Verde e Preto, demonstrando ter recuperado sua antiga forma passou em 102" 3/5.

Poderia ter melhor esta marca, não tivesse perdido uma ferradura durante o percurso, chegando mesmo "apalpando".

Os demais exercícios anotados foram os seguintes:
JANGOL, P. Coelho, 1000 em 102" 3/5.
ILEX, A. G. Silva, 100 em 64" 3/5.
IBIAL, H. Alves, 1200 em 84" 3/5.
LE ROUGE, J. Portillo, 1500 em 100" 2/5.
JEANETTE, P. Coelho, 1500 em 62" 2/5.
EL BANDERIN, Macedo, 1000 em 62" 2/5.
PATIDICO, Osmany, 1300 em 90".
ARGUMENTO, U. Cunha, 1200 em 77".
ITACURI, I. Amaral, 1000 em 65" 1/5.
CANCER, M. Silva, 1000 em 67" 2/5.
GUSEL, Macedo, 1500 em 80".
DUX, Led, 1200 em 80" 2/5.
DANSATINO, Osmany, 1500 em 99".
HABILLA, M. Silva, 1000 em 67" 2/5.
SETA, A. G. Silva, 1400 em 90".
RODENT, Led, 1400 em 65".
HOMERO, P. Coelho, 1600 em 106" 2/5.
HACINDA, P. Coelho, 1000 em 65".
BALTIMORE, A. Portillo, 1600 em 102" 3/5.
RETIRO, A. G. Silva, 1600 em 110" 2/5.
TENTADOR, A. Castro, 1500 em 55".
QUINQUE, D. Cunha, 1200 em 55".
GARBA, B. Marinho, 1400 em 111".
BORLANTIM, D. Azeredo, 1100 em 111".
A VISION, A. Castro, 1600 em 106".
BALANCA, C. Andrade, 1400 em 92" 2/5.
QUINTO, A. G. Silva, 1600 em 105" 2/5.

ELIZABETH, G. Ulloa, 1000 em 105".
SOL GUARDA, U. Cunha, 1200 em 78" 2/5.
DISCIPLINA, B. Marinho, 1400 em 90".
PASTARIN, A. Riel, 1400 em 91".
BUELO, Led, 1500 em 80".
PRINCESS, A. G. Silva, 1500 em 84" 2/5.
BY PASS, Tavares, 1300 em 56".
RIO CAPATAZ, D. Adorno, 1000 em 64" 4/5.
FELIPA, O. Macedo, 1400 em 82".
EL VALIENTE, U. Cunha, 1600 em 102" 2/5.
DESERTO, B. Ribeiro, 1600 em 107" 2/5.
SPORTSMAN, H. Lima, 1600 em 64" 2/5.

Blameless venceu ás duras penas o Clássico Pereira Lima

Osvaldo Ulloa surpreendeu nos dorsos de Mistinguete e Quintilus -- Os demais vitoriosos na Gávea

Desenvolvido no domingo último, na Gávea, um programa de oito parcos, abaixo de um tempo bastante ameno, com chuvas nos últimos parcos.

Dois surpresas foram constatadas: a vitória de Blameless esperada como "barbada" e enorme resistência por parte de Diadema e os efeitos de Osvaldo Ulloa nos dorsos de Mistinguete e Quintilus que fez lembrar os aurores tempos em que imprimia as suas montadas momentos decisivos e emocionantes.

A marca registrada por Blameless no quilometro do "Pereira Lima", foi pessima com 59" 3/5 para o quilometro.

A vitória de Mistinguete foi alguma coisa de espetacular, conseguindo Ulloa uma pequena brecha entre Isolina e Husa, por onde passou de galope para vencer de disparada.

Os demais ganhadores foram Martha Rocha, Resoluta, Celso, Escaler, Chiquito e Quintilus.

A seguir, o resultado técnico das carreiras:

1º PAREO — A'S 14.00 HORAS
1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00

1ª Martha Rocha, D.P. Silva 54
2ª Apassionata, E. Castillo 54
3ª Energia, U. Cunha 54
4ª Renascença, O. Ulloa 54
5ª Cerrilha, J. Portillo 54
6ª Redoma, M. Chirino 54
Diferença: 2 1/2 corpo e 1 1/2 Tempo: 74" 4/5
Vencedor: (5) 22,00

COLOCAÇÃO DOS CLUBES NO "RIO-S. PAULO"

- 1º — Botafogo 2
- 2º — Flamengo 2
- 3º — Fluminense 2
- 4º — São Paulo 2
- 5º — America 3
- 6º — Vasco 3
- 7º — Corinthians 3
- 8º — Portuguesa 3
- 9º — Santos 3
- 10º — Palmeiras 3

NOVO PRESIDENTE PARA O CONSELHO N. DE DESPORTOS

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Educação e Cultura, concedendo dispensa, de presidente do Conselho Nacional de Desportos ao general Antônio Pres de Castro Filho; e, nomeando, membro do mesmo Conselho Fábio Carneiro de Mendonça, designando-o para as funções de presidente.

Dupla: (14) 29,50
Piaças: (5) 12,00 e (1) 13,00
Movimento do parco Cr\$ 1.273.020,00

MAITA ROCHA: F.C. 2 anos
por: Cadir e Ranea
Proprietário: Stud Valdyr Alves
Treinador: F. Schneider
Criador: Haras Vargem Alegre

2º PAREO — A'S 14.25 HORAS
1.300 METROS — Cr\$ 65.000,00

1ª Resoluta, E. Castillo 54
2ª Isolina, P. Cunha 54
3ª Hida, J. Martins 54
4ª Bugatello, B. Marinho 54
5ª Nyssa, A. Castro 54
Diferença: 4 corpos e 1 1/2 corpo
Tempo: 79"
Vencedor: (4) 10,00
Dupla: (24) 27,50
Movimento do parco Cr\$ 1.386.190,00

RESOLUTA: F.A. 4 anos — S.
Paulo — por: Bina Peter e Modeste
Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro
Treinador: Adolpho Cardoso
Criador: Haras Mondesir

3º PAREO — A'S 14.50 HORAS
1.200 METROS — Cr\$ 60.000,00

1ª Celso, U. Cunha 54
2ª Hapspur, O. Ulloa 54
3ª Maxixe, O. Macedo 54
4ª Alarido, P. Fernandes 54
5ª Gloriar, E. Castillo 54
Diferença: Photochart e 1 1/2 corpo
Tempo: 75" 1/5
Vencedor: (15) 00
Dupla: (13) 17,00
Piaças: (1) 10,00 e (2) 10,00
Movimento do parco Cr\$ 1.782.980,00

CELEIRO: M.C. 2 anos — H.
Janelo — por: Cadir e Oliza
Proprietário: Rubens Gomes
Treinador: Levy Ferreira
Criador: Haras Vargem Alegre

4º PAREO — A'S 15.15 HORAS
1.400 METROS — Cr\$ 65.000,00

1ª Escaler, J. Portillo 53
2ª Venenimento, U. Cunha 52
3ª Tio Gabriel, D. Moreira 54
4ª Pacto, E. Castillo 54
5ª Chilla, A. Reis 54
6ª Chanchão, J. Graça 54
Não correram: Next, Nogueira e Corrupto
Diferença: 1 corpo e 2 corpos
Tempo: 85" 2/5
Vencedor: (2) 110,00
Dupla: (12) 23,00
Movimento do parco Cr\$ 1.580.780,00

ESCALER: M.C. 4 anos — por
Hidalo e Bonziba
Proprietário: Stud Marinho
Treinador: Geraldo Morando

5º PAREO — CLASSICO PEREIRA LIMA — A'S 15.45 HORAS
1.000 METROS — Cr\$ 120.000,00

1ª Blameless, A. Portillo 54
2ª Diadema, J. Tinoco 54
3ª Donaire, A. Araújo 54
4ª Bellare, L. Leighton 54
5ª Bombarbe, O. Macedo 54
6ª Cérés, D.P. Silva 54
Não correram: Marki Rocha
Diferença: Pescoco e 2 corpos
Tempo: 59" 1/5
Vencedor: (2) 10,00
Dupla: (12) 43,00
Movimento do parco Cr\$ 1.931.560,00

BLAMELESS: F.A. 2 anos —
Pazina — por: Nigiris e Iba
Proprietário: Stud Verde e Ite-
lo
Treinador: Pedro Gusso Filho
Criador: Haras Valente

6º PAREO — A'S 16.15 HORAS
1.300 METROS — Cr\$ 65.000,00

1ª Mistinguete, O. Ulloa 55
2ª Isolina, E. Ramos 55
3ª Husa, B. Marinho 55
4ª Fairy Tale, U. Cunha 55
5ª Glorila, M. Henrique 55
6ª Suely, J. Martins 55
7ª Khandia, E. Castillo 55
8ª Gerald, P. Fernandes 55
9ª Dumba, S. Camara 55
10ª Herense, O. Castro 55
Não correram: La Reine e Ite-
Betta
Diferença: 4 corpos e 2 corpos
Tempo: 79"
Vencedor: (10) 35,00
Dupla: (14) 50,00
Piaças: (10) 17,50, (1) 23,00 e (2) 30,00
Movimento do parco Cr\$ 2.108.370,00

MISTINGUETE: F.T. 3 anos —
R.G. Sul — por: Mister e Iba-
convenus
Proprietário: Stud Corinto
Treinador: Aldeias Moraes
Criador: Edgard A. Franco

7º PAREO — A'S 16.45 HORAS
2.000 METROS — Cr\$ 72.000,00

1ª Chiquito, B. Marinho 55
2ª Milleo, A. Araújo 55
3ª Pintassilgo, J. Graça 55
4ª Cacau, D.P. Silva 55
5ª Glorin, E. Castillo 55
6ª Don Juan, J. Tinoco 55
7ª Bonah, A. Portillo 55
8ª Cadendo, M. Henrique 55
9ª Garba, A. Reis 55
Não correram: Gomo e Balciur
Diferença: Pescoco e 1 1/2 corpo
Vencedor: (9) 55,00
Dupla: (24) 121,00
Piaças: (9) 32,00 e (3) 25,00
Movimento do parco Cr\$ 2.325.920,00

CHIKUITO: M.C. 4 anos — R.
Janelo — por: Cláudio e Bala-
dora
Diferença: 1 corpo e 2 corpos
Tempo: 79"
Vencedor: (10) 35,00
Dupla: (14) 50,00
Piaças: (10) 17,50, (1) 23,00 e (2) 30,00
Movimento do parco Cr\$ 2.108.370,00

MISTINGUETE: F.T. 3 anos —
R.G. Sul — por: Mister e Iba-
convenus
Proprietário: Stud Corinto
Treinador: Aldeias Moraes
Criador: Edgard A. Franco

8º PAREO — A'S 17.15 HORAS
1.300 METROS — Cr\$ 65.000,00

1ª Quintilus, O. Ulloa 55
2ª Saum, E. Castillo 55
3ª Hilo-Deoro, U. Cunha 55
4ª Hope Boy, A. Araújo 55
5ª Lapacho, L. Domingues 55
6ª Tejo, J. Tinoco 55
7ª Aranga, O. Castro 55
8ª Jerry, M. Henrique 55
9ª Bombarbe, E. Ramos 55
Não correram: Reval, Donati-
no e Patidico
Diferença: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo
Tempo: 79" 1/5
Vencedor: (6) 23,00
Dupla: (13) 25,00
Piaças: (6) 12,00, (1) 12,00 e (2) 13,50
Movimento do parco Cr\$ 2.484.780,00

QUINTILUS: M.C. 3 anos —
S. Paulo — por: Formasterus e My Ladyship
Proprietário: Stud L. de Pau-
la Machado
Treinador: Ernani Freitas
Criador: C.G. de Paula Macha-
do

9º PAREO — A'S 17.45 HORAS
1.400 METROS — Cr\$ 65.000,00

1ª Escaler, J. Portillo 53
2ª Venenimento, U. Cunha 52
3ª Tio Gabriel, D. Moreira 54
4ª Pacto, E. Castillo 54
5ª Chilla, A. Reis 54
6ª Chanchão, J. Graça 54
Não correram: Next, Nogueira e Corrupto
Diferença: 1 corpo e 2 corpos
Tempo: 85" 2/5
Vencedor: (2) 110,00
Dupla: (12) 23,00
Movimento do parco Cr\$ 1.580.780,00

ESCALER: M.C. 4 anos — por
Hidalo e Bonziba
Proprietário: Stud Marinho
Treinador: Geraldo Morando

7º PAREO — A'S 16.45 HORAS
2.000 METROS — Cr\$ 72.000,00

1ª Chiquito, B. Marinho 55
2ª Milleo, A. Araújo 55
3ª Pintassilgo, J. Graça 55
4ª Cacau, D.P. Silva 55
5ª Glorin, E. Castillo 55
6ª Don Juan, J. Tinoco 55
7ª Bonah, A. Portillo 55
8ª Cadendo, M. Henrique 55
9ª Garba, A. Reis 55
Não correram: Gomo e Balciur
Diferença: Pescoco e 1 1/2 corpo
Vencedor: (9) 55,00
Dupla: (24) 121,00
Piaças: (9) 32,00 e (3) 25,00
Movimento do parco Cr\$ 2.325.920,00

CHIKUITO: M.C. 4 anos — R.
Janelo — por: Cláudio e Bala-
dora
Diferença: 1 corpo e 2 corpos
Tempo: 79"
Vencedor: (10) 35,00
Dupla: (14) 50,00
Piaças: (10) 17,50, (1) 23,00 e (2) 30,00
Movimento do parco Cr\$ 2.108.370,00

MISTINGUETE: F.T. 3 anos —
R.G. Sul — por: Mister e Iba-
convenus
Proprietário: Stud Corinto
Treinador: Aldeias Moraes
Criador: Edgard A. Franco

BETTING

1ª Quintilus, O. Ulloa 55
2ª Saum, E. Castillo 55
3ª Hilo-Deoro, U. Cunha 55
4ª Hope Boy, A. Araújo 55
5ª Lapacho, L. Domingues 55
6ª Tejo, J. Tinoco 55
7ª Aranga, O. Castro 55
8ª Jerry, M. Henrique 55
9ª Bombarbe, E. Ramos 55
Não correram: Reval, Donati-
no e Patidico
Diferença: 1 1/2 corpo e 1 1/2 corpo
Tempo: 79" 1/5
Vencedor: (6) 23,00
Dupla: (13) 25,00
Piaças: (6) 12,00, (1) 12,00 e (2) 13,50
Movimento do parco Cr\$ 2.484.780,00

QUINTILUS: M.C. 3 anos —
S. Paulo — por: Formasterus e My Ladyship
Proprietário: Stud L. de Pau-
la Machado
Treinador: Ernani Freitas
Criador: C.G. de Paula Macha-
do

9º PAREO — A'S 17.45 HORAS
1.400 METROS — Cr\$ 65.000,00

1ª Escaler, J. Portillo 53
2ª Venenimento, U. Cunha 52
3ª Tio Gabriel, D. Moreira 54
4ª Pacto, E. Castillo 54
5ª Chilla, A. Reis 54
6ª Chanchão, J. Graça 54
Não correram: Next, Nogueira e Corrupto
Diferença: 1 corpo e 2 corpos
Tempo: 85" 2/5
Vencedor: (2) 110,00
Dupla: (12) 23,00
Movimento do parco Cr\$ 1.580.780,00

ESCALER: M.C. 4 anos — por
Hidalo e Bonziba
Proprietário: Stud Marinho
Treinador: Geraldo Morando

KALIVELA PREFERI O PAREO DE 5.ª-FEIRA

Estreará com mais chance a pensionista de Celso Gomes — Quatro novatos, anotados na pista de depois de amanhã.

Essa a relação dos animais treantes inscritos na reunião de quinta-feira.

BANTU — feminino, castanho, 2 anos R. Janeiro (Pachá e Maria Teresa, criação do Sr. F. F. Saldaña e propriedade do mesmo, Treinador: Milton Aguiar.

HIGHNESS — feminino, castanho, 3 anos Parana, Flávia Que e waldia, criação da Grãndia Aparecida de Jondia e propriedade do Sr. Domingos Aliperti, Treinador: Mario Mendes.

BAQUIFRANO — masculino, castanho, 3 anos R. G. S. Bata-risco e Brumetta, criação da Srta. Maria de Lourdes (Castillo Flores da Cunha e um príncipe do stud Bateria, Treinador: Mario Mendes.

KALIVELA — feminino, castanho, 3 anos São Paulo, Concratation e Caraca, criação de Haras Pastina e propriedade stud São Jorge, Treinador:

Orf-Léne
INGE MELHOR

Adil derrotando o tordilho Quiproquó, peritila-se como maior obstáculo ao "Grande Prêmio São Paulo"

O potro paulista conquistou a sua maior vitória, demonstrando grande adestramento

Dentro de quinze dias teremos a realização da maior prova do turfe bandeirante ou seja o Grande Prêmio "São Paulo".

Por isso mesmo vários dos concorrentes inscritos nos 3000 metros deram uma demonstração do seu poderio, frente aos 2400 metros do Grande Prêmio "Criação Nacional", disputado domingo último em Cidade Jardim.

Nun confronto entre os melhores já aclimatados no Hipódromo de Pinheiros, ADIL, o potro paulista que vem fazendo prodígios, conseguiu vencer QUIPROQUÓ e outros categorizados a i mais com chance dilatada para o "São Paulo" aumentando assim o seu franco favoritismo. No terceiro posto chegou CANALITO, seguindo-se FILÓSOFO, ACAPULCO, INDOCIL, HALTE-LÁ e NEW WONDER.

O tempo marcado foi de 150" para os 2400 metros. Não correu JOLLY JOCKER. A vitória de ADIL foi impressionante e de maneira

convicente, deixando comentários positivos da catêdra sobre a possibilidade de vir ADIL ser o ganhador do Grande Prêmio "São Paulo" de 1955, a não ser que apareça no der-

radeciro momento, qualquer dos representantes uruguaio, argentino ou chileno. E' preciso notar que a marca de 150" foi assinalada em pista de grama pesada.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH. FR. GIFFON

VENDE NAS PHARMACIAS, DROGUARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDE

RANCISSCO GIFFONI 6 C3 - RUA N. DE MARCO, 17 - RIO DE JANEIRO

TINTAS FINAS COMERCIO INDUSTRIA Lda

Esmaltes — Óleo — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura Não comprem sem consultar

CASA DAS TINTAS FINAS

RUA BUENOS AIRES 77 - FONE 352-7119 e 52-8555

O AMOR E A CASAMENTEIRA

eletrizante história visida

A SUA GRANDE INIMIGA: A TIMIDEZ — TRUQUES DE NAMORADOS

O CIRCULO MAGICO. DOMADORA DE DEMÔNIOS. GUERRA DAS MULHERES

A GRANDE RIVAL - A DONA DE CASA QUE NÃO SE RELAXA - SUA MAJESTADE MEU MARIDO

Cale-se: as amigas a escutam - Nós e as mulheres - Carta de amor aberto - Conções - Humorismo, etc.

Leia o **GRANDE HOTEL** n. 404 de **GRANDE HOTEL** nesta semana. Cr\$ 5,00 - Nas bancas.

O que foi a peleja ITAGUAI A. C. e E. C. BRASIL

Regular público compareceu domingo último, à praça de esportes do Itaguaí A. C.; afim de presenciar a luta, en're as equipes do clube local e o E. C. Brasil de Campo Grande.

A peleja travada pelos valerosos contendores teve um desenrolar dos mais atraentes pela movimentação e pela disciplina dos dois quadros, em campo.

Venceu o Itaguaí, pela apertada contagem de 3x2.

O E. C. Brasil, começou jogando com grande desenvoltura e pelo volume de jôgo que apresentou na primeira fase dava a impressão que venceria fácil, a partida. Logo, aos 14 minutos teve a seu favor, um goal calido de Céu proveniente de um clamoroso frango, ao go-

leiro Jorge. Mesmo assim, o primeiro tempo terminou com um empate de 1x1.

Na fase complementar o E. C. Brasil somente dominou cinco minutos, quando marcou o segundo goal. A segunda fase foi toda favorável ao Itaguaí, limitando-se o Brasil a se defender. Por este motivo a vi-

tória, dos comandados de Zeca foi justa e merecida.

QUADROS, MARCADORES E PRELIMINAR

As duas equipes tornaram com a seguintes constituições.

Itaguaí A. C.: Jorge, Paulo e Poloca, Geninho Zeca e Reis. Silvio, Nêto Marinho, Toninho e Wilson.

E. C. Brasil: Chiquinho, Ari e Filoteo; Vilemeu, Alvar nga e Dirceu Flavio, Vava depois Elzeir, Paragauo, Nêto e Silvio.

Wilson, Silvio e Toninho, marcaram os tentos do Itaguaí enquanto Paragauo e Oto, assinalaram os tentos do E. C. Brasil.

Na preliminar, venceu também o Itaguaí, pelo escore de 3x2.

BOA ARBITRAGEM DO PADRE CEAR

O juiz, do encontro foi o Padre Cear da parquia de Itaguaí, que teve imp cave, atuação. Além de conhecer as regras do association moderno, o referido apitador chama atenção e aconselha os jogadores indisciplinados. O nosso tutebá amador precisava de uma porção de padre Cear.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 1ª VARA DE FAMÍLIA. Edital de citação de Henrique Galasso, assistente em lugar incerto e não sabido, pelo prazo de 40 dias. — O Doutor José Murta Ribeiro, Juiz de Direito da 1ª Vara de Família do Distrito Federal. — Faço saber a todos os que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias virem ou dele conhecimento tiverem, especialmente Henrique Galasso, que por este Juízo e Cartório se processam os autos da ação ordinária de investigação de paternidade em que são autoras Edla Galasso Alves da Fonseca, assistida de seu marido Newton Alves da Fonseca; Albertina Galasso Arantes, assistida de seu marido Luiz de Paula Fonseca Arantes e Maria Galasso, Nuno Galasso e Henrique Galasso, na qual foi por parte das autoras requerida a este Juízo a petição seguinte: — Petição de fls. 24. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família. Dona Edla Galasso Alves da Fonseca e outros, requerem a juntada de cópia desta petição, e não tendo sido encontrada o réu Henrique Galasso, por residir em local ignorado, vem requerer a expedição dos complementos editais de citação, na forma da lei. Nestes termos, P. D. Rio de Janeiro, 8 de fevereiro de 1955. Oswaldo Murtel Rezende — advogado. — Oswaldo Murtel Rezende — advogado.

— Despacho: «Cite-se, com o prazo de 40 dias, o Sr. 5/4/55. — Murta. — Petição inicial: «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Família. Edla Galasso Alves da Fonseca, brasileira, de prendas domésticas, assistida de seu marido Newton Alves da Fonseca, brasileiro, empresário dentista, Albertina Galasso Arantes, de prendas domésticas, assistida de seu marido Luiz de Paula da Fonseca Arantes, brasileiro, bancário, Maria Galasso, brasileiro industrial, todos domiciliados à rua Senador Furtado nº 121, nesta Capital Federal, vêm petição contra Maria Galasso, casada com Enzo Aramisio, domiciliados em Naples, Via Corbelli, 14, Italia, Nuno Galasso, casado com Andréa Grillo Galasso, domiciliados em Naples, Corso Garibaldi nº 308, Henrique Galasso, filho de Angela Costa, residente em Torino, Via Gioberti nº 80, Italia, herdeiros do finado Giuseppe Galasso, que também se assinava José Galasso, e cujo inventário se processa pelo Cartório do 2º Ofício do Juízo de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, a presente ação de investigação de paternidade, a que se seguiu a petição de herança, pelos fatos, motivos e razões de direito que passa a expor. P. — Os fatos: — Os autores, na forma das mesmas certidões, nascidos e foram devidamente registrados, respectivamente, em 8 de setembro de 1928, 2 de julho de 1929 e 29 de julho de janeiro de 1929. Edla, registrada em fls. 115, 116, do livro de nascimentos nº 127 do Registro Civil da 6ª Circunscrição do Distrito Federal. Albertina o foi no livro nº 122, fls. 17, da extinta 1ª Prefeitura Civil, atualmente 6ª Circunscrição do Registro Civil. Maria, por seu turno, o foi no livro nº 122, fls. 3, da atual 6ª Circunscrição. Os documentos oferecidos com esta inicial comprovam que, em todos os registros de nascimento, os autores de Leo, figurando, sempre, o pai, Giuseppe Galasso, como declarante. De fato os autores são filhos do investigado, havidos da longa união que manteve, até sua morte, com Angelina De Leo, a quem beneficiou em seu testamento, instituindo-a substituída vitalícia de 3/4 partes da metade disponível de seus bens. E como pretendesse adquirir os filhos que com ele viera, levou a sua propriedade destas 3/4 partes nos requerimentos, como faz certo o pleito 1º, traslado da escritura de testamento do de cujus lavrada em notas do 18º Ofício. Pelo exposto, resultado claramente provado, que os autores são filhos de Giuseppe Galasso que, na forma da lei, declararam perante as autoridades do Registro Civil os nascimentos ocorridos sendo que, em relação a Albertina, chegou, por escritura, a conceder sua emancipação em notas no tabelião Alvaro Fonseca, procedimento homologado pelo doutor Juiz da 3ª Zona de Registro Civil e devidamente registrado no 2º Ofício de Interdições e Tutelas. O fato incontestável a que inclusive, no caso, se ofereceu o reconhecimento voluntário do filho legítimo pela declaração prestada no termo de nascimento dos mesmos. Ainda mais é preciso acentuar que os autores, sempre viveram em companhia de seus pais e que, na maioria das vezes, a ciência da situação, de certa forma, regular, existente, 2º — O direito — O Código Civil, no seu artigo 363 e, na lei 833 de 21 de outubro de 1949, consubstancia as normas de direito que se aplicam ao caso

dos autores e que resultará no reconhecimento pleno de sua filiação, inclusive para os efeitos de sucessão. 3º — O pedido — Assim, pelo exposto, os autores acima qualificados requerem a V. Excia. a citação dos herdeiros de Giuseppe Galasso, através do inventário do espólio de o de cujus, que se processa pelo 2º Ofício do Juízo da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, para que respondam aos termos desta ação de investigação de paternidade onde se requer que reconheça o alegado deflúo o direito de suceder. Para prova do alegado, além dos documentos que a presente instrui, os autores protestam por todas as provas em direito admitidas notadamente por pericial, testemunhal, documental e tudo o mais o que necessário for para a uma impropriedade contestação dos alegados. Para efeitos da taxa judiciária, tão somente, dá-se a presente o valor de Cr\$20.000,00 e sendo de justiça é que se pede deferimento. Rio de Janeiro, 28 de agosto de 1953. Augusto Sussekird de Moraes Rego. — Em virtude do que expede-se o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, pelo qual fica citado o réu, Henrique Galasso, para, no prazo de 10 dias, que será contado após a terminação daquele prazo (40 dias), responder aos termos da ação que lhe é movida, na conformidade da inicial acima transmitida, e, em caso de não comparecimento, o mesmo de que este Juízo funciona nesta Capital à Avenida Franklin Roosevelt nº 145, 4º andar. O presente edital será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume. Rio de Janeiro, 12 de abril de 1955. Eu, Oswaldo Moreira Vidal, Escrivão substituto, subcrevo. (a) José Murta Ribeiro. Está conforme ao original. O Escrivão substituto (a) Oswaldo Moreira Vidal.

«GEOPANA»

Cia. de Engenharia, Comércio e Indústria
AVENIDA BRASIL N. 8502
DE JANEIRO
Assembleia Geral Ordinária

São convidados os senhores a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, às 16 horas de dia 28 do corrente, na sede social à Avenida Brasil n. 8502, a fim de deliberarem sobre:

a) O relatório da Diretoria, Parecer do Conselho Fiscal, demonstração da conta lucros e perdas e balanço referentes ao exercício de 1954;

b) Proceder a eleição do cargo de Varo da Diretoria, membros do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos respectivos honorários;

c) Assuntos de interesse geral.

Rio de Janeiro, 13 de abril de 1955. «Geopana» Cia. de Engenharia, Comércio e Indústria, diretor presidente Sálvio de Almeida Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUINTA VARA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. Edital com o prazo de vinte (20) dias, para citação de Americo Cabral de Melo, na forma abaixo: O doutor Tiago Ribeiro Pontes, Juiz de Direito da Décima Quinta Vara Civil do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, principalmente Americo Cabral de Melo, que, por este Juízo e Cartório, se processa a ação de investigação de paternidade em que são autoras Maria José Cordeiro, de fls. 10, e Maria José Cordeiro, de fls. 11, e Maria José Cordeiro, de fls. 12, e Maria José Cordeiro, de fls. 13, e Maria José Cordeiro, de fls. 14, e Maria José Cordeiro, de fls. 15, e Maria José Cordeiro, de fls. 16, e Maria José Cordeiro, de fls. 17, e Maria José Cordeiro, de fls. 18, e Maria José Cordeiro, de fls. 19, e Maria José Cordeiro, de fls. 20, e Maria José Cordeiro, de fls. 21, e Maria José Cordeiro, de fls. 22, e Maria José Cordeiro, de fls. 23, e Maria José Cordeiro, de fls. 24, e Maria José Cordeiro, de fls. 25, e Maria José Cordeiro, de fls. 26, e Maria José Cordeiro, de fls. 27, e Maria José Cordeiro, de fls. 28, e Maria José Cordeiro, de fls. 29, e Maria José Cordeiro, de fls. 30, e Maria José Cordeiro, de fls. 31, e Maria José Cordeiro, de fls. 32, e Maria José Cordeiro, de fls. 33, e Maria José Cordeiro, de fls. 34, e Maria José Cordeiro, de fls. 35, e Maria José Cordeiro, de fls. 36, e Maria José Cordeiro, de fls. 37, e Maria José Cordeiro, de fls. 38, e Maria José Cordeiro, de fls. 39, e Maria José Cordeiro, de fls. 40, e Maria José Cordeiro, de fls. 41, e Maria José Cordeiro, de fls. 42, e Maria José Cordeiro, de fls. 43, e Maria José Cordeiro, de fls. 44, e Maria José Cordeiro, de fls. 45, e Maria José Cordeiro, de fls. 46, e Maria José Cordeiro, de fls. 47, e Maria José Cordeiro, de fls. 48, e Maria José Cordeiro, de fls. 49, e Maria José Cordeiro, de fls. 50, e Maria José Cordeiro, de fls. 51, e Maria José Cordeiro, de fls. 52, e Maria José Cordeiro, de fls. 53, e Maria José Cordeiro, de fls. 54, e Maria José Cordeiro, de fls. 55, e Maria José Cordeiro, de fls. 56, e Maria José Cordeiro, de fls. 57, e Maria José Cordeiro, de fls. 58, e Maria José Cordeiro, de fls. 59, e Maria José Cordeiro, de fls. 60, e Maria José Cordeiro, de fls. 61, e Maria José Cordeiro, de fls. 62, e Maria José Cordeiro, de fls. 63, e Maria José Cordeiro, de fls. 64, e Maria José Cordeiro, de fls. 65, e Maria José Cordeiro, de fls. 66, e Maria José Cordeiro, de fls. 67, e Maria José Cordeiro, de fls. 68, e Maria José Cordeiro, de fls. 69, e Maria José Cordeiro, de fls. 70, e Maria José Cordeiro, de fls. 71, e Maria José Cordeiro, de fls. 72, e Maria José Cordeiro, de fls. 73, e Maria José Cordeiro, de fls. 74, e Maria José Cordeiro, de fls. 75, e Maria José Cordeiro, de fls. 76, e Maria José Cordeiro, de fls. 77, e Maria José Cordeiro, de fls. 78, e Maria José Cordeiro, de fls. 79, e Maria José Cordeiro, de fls. 80, e Maria José Cordeiro, de fls. 81, e Maria José Cordeiro, de fls. 82, e Maria José Cordeiro, de fls. 83, e Maria José Cordeiro, de fls. 84, e Maria José Cordeiro, de fls. 85, e Maria José Cordeiro, de fls. 86, e Maria José Cordeiro, de fls. 87, e Maria José Cordeiro, de fls. 88, e Maria José Cordeiro, de fls. 89, e Maria José Cordeiro, de fls. 90, e Maria José Cordeiro, de fls. 91, e Maria José Cordeiro, de fls. 92, e Maria José Cordeiro, de fls. 93, e Maria José Cordeiro, de fls. 94, e Maria José Cordeiro, de fls. 95, e Maria José Cordeiro, de fls. 96, e Maria José Cordeiro, de fls. 97, e Maria José Cordeiro, de fls. 98, e Maria José Cordeiro, de fls. 99, e Maria José Cordeiro, de fls. 100, e Maria José Cordeiro, de fls. 101, e Maria José Cordeiro, de fls. 102, e Maria José Cordeiro, de fls. 103, e Maria José Cordeiro, de fls. 104, e Maria José Cordeiro, de fls. 105, e Maria José Cordeiro, de fls. 106, e Maria José Cordeiro, de fls. 107, e Maria José Cordeiro, de fls. 108, e Maria José Cordeiro, de fls. 109, e Maria José Cordeiro, de fls. 110, e Maria José Cordeiro, de fls. 111, e Maria José Cordeiro, de fls. 112, e Maria José Cordeiro, de fls. 113, e Maria José Cordeiro, de fls. 114, e Maria José Cordeiro, de fls. 115, e Maria José Cordeiro, de fls. 116, e Maria José Cordeiro, de fls. 117, e Maria José Cordeiro, de fls. 118, e Maria José Cordeiro, de fls. 119, e Maria José Cordeiro, de fls. 120, e Maria José Cordeiro, de fls. 121, e Maria José Cordeiro, de fls. 122, e Maria José Cordeiro, de fls. 123, e Maria José Cordeiro, de fls. 124, e Maria José Cordeiro, de fls. 125, e Maria José Cordeiro, de fls. 126, e Maria José Cordeiro, de fls. 127, e Maria José Cordeiro, de fls. 128, e Maria José Cordeiro, de fls. 129, e Maria José Cordeiro, de fls. 130, e Maria José Cordeiro, de fls. 131, e Maria José Cordeiro, de fls. 132, e Maria José Cordeiro, de fls. 133, e Maria José Cordeiro, de fls. 134, e Maria José Cordeiro, de fls. 135, e Maria José Cordeiro, de fls. 136, e Maria José Cordeiro, de fls. 137, e Maria José Cordeiro, de fls. 138, e Maria José Cordeiro, de fls. 139, e Maria José Cordeiro, de fls. 140, e Maria José Cordeiro, de fls. 141, e Maria José Cordeiro, de fls. 142, e Maria José Cordeiro, de fls. 143, e Maria José Cordeiro, de fls. 144, e Maria José Cordeiro, de fls. 145, e Maria José Cordeiro, de fls. 146, e Maria José Cordeiro, de fls. 147, e Maria José Cordeiro, de fls. 148, e Maria José Cordeiro, de fls. 149, e Maria José Cordeiro, de fls. 150, e Maria José Cordeiro, de fls. 151, e Maria José Cordeiro, de fls. 152, e Maria José Cordeiro, de fls. 153, e Maria José Cordeiro, de fls. 154, e Maria José Cordeiro, de fls. 155, e Maria José Cordeiro, de fls. 156, e Maria José Cordeiro, de fls. 157, e Maria José Cordeiro, de fls. 158, e Maria José Cordeiro, de fls. 159, e Maria José Cordeiro, de fls. 160, e Maria José Cordeiro, de fls. 161, e Maria José Cordeiro, de fls. 162, e Maria José Cordeiro, de fls. 163, e Maria José Cordeiro, de fls. 164, e Maria José Cordeiro, de fls. 165, e Maria José Cordeiro, de fls. 166, e Maria José Cordeiro, de fls. 167, e Maria José Cordeiro, de fls. 168, e Maria José Cordeiro, de fls. 169, e Maria José Cordeiro, de fls. 170, e Maria José Cordeiro, de fls. 171, e Maria José Cordeiro, de fls. 172, e Maria José Cordeiro, de fls. 173, e Maria José Cordeiro, de fls. 174, e Maria José Cordeiro, de fls. 175, e Maria José Cordeiro, de fls. 176, e Maria José Cordeiro, de fls. 177, e Maria José Cordeiro, de fls. 178, e Maria José Cordeiro, de fls. 179, e Maria José Cordeiro, de fls. 180, e Maria José Cordeiro, de fls. 181, e Maria José Cordeiro, de fls. 182, e Maria José Cordeiro, de fls. 183, e Maria José Cordeiro, de fls. 184, e Maria José Cordeiro, de fls. 185, e Maria José Cordeiro, de fls. 186, e Maria José Cordeiro, de fls. 187, e Maria José Cordeiro, de fls. 188, e Maria José Cordeiro, de fls. 189, e Maria José Cordeiro, de fls. 190, e Maria José Cordeiro, de fls. 191, e Maria José Cordeiro, de fls. 192, e Maria José Cordeiro, de fls. 193, e Maria José Cordeiro, de fls. 194, e Maria José Cordeiro, de fls. 195, e Maria José Cordeiro, de fls. 196, e Maria José Cordeiro, de fls. 197, e Maria José Cordeiro, de fls. 198, e Maria José Cordeiro, de fls. 199, e Maria José Cordeiro, de fls. 200, e Maria José Cordeiro, de fls. 201, e Maria José Cordeiro, de fls. 202, e Maria José Cordeiro, de fls. 203, e Maria José Cordeiro, de fls. 204, e Maria José Cordeiro, de fls. 205, e Maria José Cordeiro, de fls. 206, e Maria José Cordeiro, de fls. 207, e Maria José Cordeiro, de fls. 208, e Maria José Cordeiro, de fls. 209, e Maria José Cordeiro, de fls. 210, e Maria José Cordeiro, de fls. 211, e Maria José Cordeiro, de fls. 212, e Maria José Cordeiro, de fls. 213, e Maria José Cordeiro, de fls. 214, e Maria José Cordeiro, de fls. 215, e Maria José Cordeiro, de fls. 216, e Maria José Cordeiro, de fls. 217, e Maria José Cordeiro, de fls. 218, e Maria José Cordeiro, de fls. 219, e Maria José Cordeiro, de fls. 220, e Maria José Cordeiro, de fls. 221, e Maria José Cordeiro, de fls. 222, e Maria José Cordeiro, de fls. 223, e Maria José Cordeiro, de fls. 224, e Maria José Cordeiro, de fls. 225, e Maria José Cordeiro, de fls. 226, e Maria José Cordeiro, de fls. 227, e Maria José Cordeiro, de fls. 228, e Maria José Cordeiro, de fls. 229, e Maria José Cordeiro, de fls. 230, e Maria José Cordeiro, de fls. 231, e Maria José Cordeiro, de fls. 232, e Maria José Cordeiro, de fls. 233, e Maria José Cordeiro, de fls. 234, e Maria José Cordeiro, de fls. 235, e Maria José Cordeiro, de fls. 236, e Maria José Cordeiro, de fls. 237, e Maria José Cordeiro, de fls. 238, e Maria José Cordeiro, de fls. 239, e Maria José Cordeiro, de fls. 240, e Maria José Cordeiro, de fls. 241, e Maria José Cordeiro, de fls. 242, e Maria José Cordeiro, de fls. 243, e Maria José Cordeiro, de fls. 244, e Maria José Cordeiro, de fls. 245, e Maria José Cordeiro, de fls. 246, e Maria José Cordeiro, de fls. 247, e Maria José Cordeiro, de fls. 248, e Maria José Cordeiro, de fls. 249, e Maria José Cordeiro, de fls. 250, e Maria José Cordeiro, de fls. 251, e Maria José Cordeiro, de fls. 252, e Maria José Cordeiro, de fls. 253, e Maria José Cordeiro, de fls. 254, e Maria José Cordeiro, de fls. 255, e Maria José Cordeiro, de fls. 256, e Maria José Cordeiro, de fls. 257, e Maria José Cordeiro, de fls. 258, e Maria José Cordeiro, de fls. 259, e Maria José Cordeiro, de fls. 260, e Maria José Cordeiro, de fls. 261, e Maria José Cordeiro, de fls. 262, e Maria José Cordeiro, de fls. 263, e Maria José Cordeiro, de fls. 264, e Maria José Cordeiro, de fls. 265, e Maria José Cordeiro, de fls. 266, e Maria José Cordeiro, de fls. 267, e Maria José Cordeiro, de fls. 268, e Maria José Cordeiro, de fls. 269, e Maria José Cordeiro, de fls. 270, e Maria José Cordeiro, de fls. 271, e Maria José Cordeiro, de fls. 272, e Maria José Cordeiro, de fls. 273, e Maria José Cordeiro, de fls. 274, e Maria José Cordeiro, de fls. 275, e Maria José Cordeiro, de fls. 276, e Maria José Cordeiro, de fls. 277, e Maria José Cordeiro, de fls. 278, e Maria José Cordeiro, de fls. 279, e Maria José Cordeiro, de fls. 280, e Maria José Cordeiro, de fls. 281, e Maria José Cordeiro, de fls. 282, e Maria José Cordeiro, de fls. 283, e Maria José Cordeiro, de fls. 284, e Maria José Cordeiro, de fls. 285, e Maria José Cordeiro, de fls. 286, e Maria José Cordeiro, de fls. 287, e Maria José Cordeiro, de fls. 288, e Maria José Cordeiro, de fls. 289, e Maria José Cordeiro, de fls. 290, e Maria José Cordeiro, de fls. 291, e Maria José Cordeiro, de fls. 292, e Maria José Cordeiro, de fls. 293, e Maria José Cordeiro, de fls. 294, e Maria José Cordeiro, de fls. 295, e Maria José Cordeiro, de fls. 296, e Maria José Cordeiro, de fls. 297, e Maria José Cordeiro, de fls. 298, e Maria José Cordeiro, de fls. 299, e Maria José Cordeiro, de fls. 300, e Maria José Cordeiro, de fls. 301, e Maria José Cordeiro, de fls. 302, e Maria José Cordeiro, de fls. 303, e Maria José Cordeiro, de fls. 304, e Maria José Cordeiro, de fls. 305, e Maria José Cordeiro, de fls. 306, e Maria José Cordeiro, de fls. 307, e Maria José Cordeiro, de fls. 308, e Maria José Cordeiro, de fls. 309, e Maria José Cordeiro, de fls. 310, e Maria José Cordeiro, de fls. 311, e Maria José Cordeiro, de fls. 312, e Maria José Cordeiro, de fls. 313, e Maria José Cordeiro, de fls. 314, e Maria José Cordeiro, de fls. 315, e Maria José Cordeiro, de fls. 316, e Maria José Cordeiro, de fls. 317, e Maria José Cordeiro, de fls. 318, e Maria José Cordeiro, de fls. 319, e Maria José Cordeiro, de fls. 320, e Maria José Cordeiro, de fls. 321, e Maria José Cordeiro, de fls. 322, e Maria José Cordeiro, de fls. 323, e Maria José Cordeiro, de fls. 324, e Maria José Cordeiro, de fls. 325, e Maria José Cordeiro, de fls. 326, e Maria José Cordeiro, de fls. 327, e Maria José Cordeiro, de fls. 328, e Maria José Cordeiro, de fls. 329, e Maria José Cordeiro, de fls. 330, e Maria José Cordeiro, de fls. 331, e Maria José Cordeiro, de fls. 332, e Maria José Cordeiro, de fls. 333, e Maria José Cordeiro, de fls. 334, e Maria José Cordeiro, de fls. 335, e Maria José Cordeiro, de fls. 336, e Maria José Cordeiro, de fls. 337, e Maria José Cordeiro, de fls. 338, e Maria José Cordeiro, de fls. 339, e Maria José Cordeiro, de fls. 340, e Maria José Cordeiro, de fls. 341, e Maria José Cordeiro, de fls. 342, e Maria José Cordeiro, de fls. 343, e Maria José Cordeiro, de fls. 344, e Maria José Cordeiro, de fls. 345, e Maria José Cordeiro, de fls. 346, e Maria José Cordeiro, de fls. 347, e Maria José Cordeiro, de fls. 348, e Maria José Cordeiro, de fls. 349, e Maria José Cordeiro, de fls. 350, e Maria José Cordeiro, de fls. 351, e Maria José Cordeiro, de fls. 352, e Maria José Cordeiro, de fls. 353, e Maria José Cordeiro, de fls. 354, e Maria José Cordeiro, de fls. 355, e Maria José Cordeiro, de fls. 356, e Maria José Cordeiro, de fls. 357, e Maria José Cordeiro, de fls. 358, e Maria José Cordeiro, de fls. 359, e Maria José Cordeiro, de fls. 360, e Maria José Cordeiro, de fls. 361, e Maria José Cordeiro, de fls. 362, e Maria José Cordeiro, de fls. 363, e Maria José Cordeiro, de fls. 364, e Maria José Cordeiro, de fls. 365, e Maria José Cordeiro, de fls. 366, e Maria José Cordeiro, de fls. 367, e Maria José Cordeiro, de fls. 368, e Maria José Cordeiro, de fls. 369, e Maria José Cordeiro, de fls. 370, e Maria José Cordeiro, de fls. 371, e Maria José Cordeiro, de fls. 372, e Maria José Cordeiro, de fls. 373, e Maria José Cordeiro, de fls. 374, e Maria José Cordeiro, de fls. 375, e Maria José Cordeiro, de fls. 376, e Maria José Cordeiro, de fls. 377, e Maria José Cordeiro, de fls. 378, e Maria José Cordeiro, de fls. 379, e Maria José Cordeiro, de fls. 380, e Maria José Cordeiro, de fls. 381, e Maria José Cordeiro, de fls. 382, e Maria José Cordeiro, de fls. 383, e Maria José Cordeiro, de fls. 384, e Maria José Cordeiro, de fls. 385, e Maria José Cordeiro, de fls. 386, e Maria José Cordeiro, de fls. 387, e Maria José Cordeiro, de fls. 388, e Maria José Cordeiro, de fls. 389, e Maria José Cordeiro, de fls. 390, e Maria José Cordeiro, de fls. 391, e Maria José Cordeiro, de fls. 392, e Maria José Cordeiro, de fls. 393, e Maria José Cordeiro, de fls. 394, e Maria José Cordeiro, de fls. 395, e Maria José Cordeiro, de fls. 396, e Maria José Cordeiro, de fls. 397, e Maria José Cordeiro, de fls. 398, e Maria José Cordeiro, de fls. 399, e Maria José Cordeiro, de fls. 400, e Maria José Cordeiro, de fls. 401, e Maria José Cordeiro, de fls. 402, e Maria José Cordeiro, de fls. 403, e Maria José Cordeiro, de fls. 404, e Maria José Cordeiro, de fls. 405, e Maria José Cordeiro, de fls. 406, e Maria José Cordeiro, de fls. 407, e Maria José Cordeiro, de fls. 408, e Maria José Cordeiro, de fls. 409, e Maria José Cordeiro, de fls. 410, e Maria José Cordeiro, de fls. 411, e Maria José Cordeiro, de fls. 412, e Maria José Cordeiro, de fls. 413, e Maria José Cordeiro, de fls. 414, e Maria José Cordeiro, de fls. 415, e Maria José Cordeiro, de fls. 416, e Maria José Cordeiro, de fls. 417, e Maria José Cordeiro, de fls. 418, e Maria José Cordeiro, de fls. 419, e Maria José Cordeiro, de fls. 420, e Maria José Cordeiro, de fls. 421, e Maria José Cordeiro, de fls. 422, e Maria José Cordeiro, de fls. 423, e Maria José Cordeiro, de fls. 424, e Maria José Cordeiro, de fls. 425, e Maria José Cordeiro, de fls. 426, e Maria José Cordeiro, de fls. 427, e Maria José Cordeiro, de fls. 428, e Maria José Cordeiro, de fls. 429, e Maria José Cordeiro, de fls. 430, e Maria José Cordeiro, de fls. 431, e Maria José Cordeiro, de fls. 432, e Maria José Cordeiro, de fls. 433, e Maria José Cordeiro, de fls. 434, e Maria José Cordeiro, de fls. 435, e Maria José Cordeiro, de fls. 436, e Maria José Cordeiro, de fls. 437, e Maria José Cordeiro, de fls. 438, e Maria José Cordeiro, de fls. 439, e Maria José Cordeiro, de fls. 440, e Maria José Cordeiro, de fls. 441, e Maria José Cordeiro, de fls. 442, e Maria José Cordeiro, de fls. 443, e Maria José Cordeiro, de fls. 444, e Maria José Cordeiro, de fls. 445, e Maria José Cordeiro, de fls. 446, e Maria José Cordeiro, de fls. 447, e Maria José Cordeiro, de fls. 448, e Maria José Cordeiro, de fls. 449, e Maria José Cordeiro, de fls. 450, e Maria José Cordeiro, de fls. 451, e Maria José Cordeiro, de fls. 452, e Maria José Cordeiro, de fls. 453, e Maria José Cordeiro, de fls. 454, e Maria José Cordeiro, de fls. 455, e Maria José Cordeiro, de fls. 456, e Maria José Cordeiro, de fls. 457, e Maria José Cordeiro, de fls. 458, e Maria José Cordeiro, de fls. 459, e Maria José Cordeiro, de fls. 460, e Maria José Cordeiro, de fls. 461, e Maria José Cordeiro, de fls. 462, e Maria José Cordeiro, de fls. 463, e Maria José Cordeiro, de fls. 464, e Maria José Cordeiro, de fls. 465, e Maria José Cordeiro, de fls. 466, e Maria José Cordeiro, de fls. 467, e Maria José Cordeiro, de fls. 468, e Maria José Cordeiro, de fls. 469, e Maria José Cordeiro, de fls. 470, e Maria José Cordeiro, de fls. 471, e Maria José Cordeiro, de fls. 472, e Maria José Cordeiro, de fls. 473, e Maria José Cordeiro, de fls. 474, e Maria José Cordeiro, de fls. 475, e Maria José Cordeiro, de fls. 476, e Maria José Cordeiro, de fls. 477, e Maria José Cordeiro, de fls. 478, e Maria José Cordeiro, de fls. 479, e Maria José Cordeiro, de fls. 480, e Maria José Cordeiro, de fls. 481, e Maria José Cordeiro, de fls. 482, e Maria José Cordeiro, de fls. 483, e Maria José Cordeiro, de fls. 484, e Maria José Cordeiro, de fls. 485, e Maria José Cordeiro, de fls. 486, e Maria José Cordeiro, de fls. 487, e Maria José Cordeiro, de fls. 488, e Maria José Cordeiro, de fls. 489, e Maria José Cordeiro, de fls. 490, e Maria José Cordeiro, de fls. 491, e Maria José Cordeiro, de fls. 492, e Maria José Cordeiro, de fls. 493, e Maria José Cordeiro, de fls. 494, e Maria José Cordeiro, de fls. 495, e Maria José Cordeiro, de fls. 496, e Maria José Cordeiro, de fls. 497, e Maria José Cordeiro, de fls. 498, e Maria José Cordeiro, de fls. 499, e Maria José Cordeiro, de fls. 500, e Maria José Cordeiro, de fls. 501, e Maria José Cordeiro, de fls. 502, e Maria José Cordeiro, de fls. 503, e Maria José Cordeiro, de fls. 504, e Maria José Cordeiro, de fls. 505, e Maria José Cordeiro, de fls. 506, e Maria José Cordeiro, de fls. 507, e Maria José Cordeiro, de fls. 508, e Maria José Cordeiro, de fls. 509, e Maria José Cordeiro, de fls. 510, e Maria José Cordeiro, de fls. 511, e Maria José Cordeiro, de fls. 512, e Maria José Cordeiro, de fls. 513, e Maria José Cordeiro, de fls. 514, e Maria José Cordeiro, de fls. 515, e Maria José Cordeiro, de fls. 516, e Maria José Cordeiro, de fls. 517, e Maria José Cordeiro, de fls. 518, e Maria José Cordeiro, de fls. 519, e Maria José Cordeiro, de fls. 520, e Maria José Cordeiro, de fls. 521, e Maria José Cordeiro, de fls. 522, e Maria José Cordeiro, de fls. 523, e Maria José Cordeiro, de fls. 524, e Maria José Cordeiro, de fls. 525, e Maria José Cordeiro, de fls. 526, e Maria José Cordeiro, de fls. 527, e Maria José Cordeiro, de fls. 528, e Maria José Cordeiro, de fls. 529, e Maria José Cordeiro, de fls. 530, e Maria José Cordeiro, de fls. 531, e Maria José Cordeiro, de fls. 532, e Maria José Cordeiro, de fls. 533, e Maria José Cordeiro, de fls. 534, e Maria José Cordeiro, de fls. 535, e Maria José Cordeiro, de fls. 536, e Maria José Cordeiro, de fls. 537, e Maria José Cordeiro, de fls. 538, e Maria José Cordeiro, de fls. 539, e Maria José Cordeiro, de fls. 540, e Maria José Cordeiro, de fls. 541, e Maria José Cordeiro, de fls. 542, e Maria José Cordeiro, de fls. 543, e Maria José Cordeiro, de fls. 544, e Maria José Cordeiro, de fls. 545, e Maria José Cordeiro, de fls. 546, e Maria José Cordeiro, de fls. 547, e Maria José Cordeiro, de fls. 548, e Maria José Cordeiro, de fls. 549, e Maria José Cordeiro, de fls. 550, e Maria José Cordeiro, de fls. 551, e Maria José Cordeiro, de fls. 552, e Maria José Cordeiro, de fls. 553, e Maria José Cordeiro, de fls. 554, e Maria José Cordeiro, de fls. 555, e Maria José Cordeiro, de fls. 556, e Maria José Cordeiro, de fls. 557, e Maria José Cordeiro, de fls. 558, e Maria José Cordeiro, de fls. 559, e Maria José Cordeiro, de fls. 560, e Maria José Cordeiro, de fls. 561, e Maria José Cordeiro, de fls. 562, e Maria José Cordeiro, de fls. 563, e Maria José Cordeiro, de fls. 564, e Maria José Cordeiro, de fls. 565, e Maria José Cordeiro, de fls. 566, e Maria José Cordeiro, de fls. 567, e Maria José Cordeiro, de fls. 568, e Maria José Cordeiro, de fls. 569, e Maria José Cordeiro, de fls. 570, e Maria José Cordeiro, de fls. 571, e Maria José Cordeiro, de fls. 572, e Maria José Cordeiro, de fls. 573, e Maria José Cordeiro, de fls. 574, e Maria José Cordeiro, de fls. 575, e Maria José Cordeiro, de fls. 576, e Maria José Cordeiro, de fls. 577, e Maria José Cordeiro, de fls. 578, e Maria José Cordeiro, de fls. 579, e Maria José Cordeiro, de fls. 580, e Maria José Cordeiro, de fls. 581, e Maria José Cordeiro, de fls. 582, e Maria José Cordeiro, de fls. 583, e Maria José Cordeiro, de fls. 584, e Maria José Cordeiro, de fls. 585, e Maria José Cordeiro, de fls. 586, e Maria José Cordeiro, de fls. 587, e Maria José Cordeiro, de fls. 588, e Maria José Cordeiro, de fls. 589, e Maria José Cordeiro, de fls. 590, e Maria José Cordeiro, de fls. 591, e Maria José Cordeiro, de fls. 592, e Maria José Cordeiro, de fls. 593, e Maria José Cordeiro, de fls. 594, e Maria José Cordeiro, de fls. 595, e Maria José Cordeiro, de fls. 596, e Maria José Cordeiro, de fls. 597, e Maria José Cordeiro, de fls. 598, e Maria José Cordeiro, de fls. 599, e Maria José Cordeiro, de fls. 600, e Maria José Cordeiro, de fls. 601, e Maria José Cordeiro, de fls. 602, e Maria José Cordeiro, de fls. 603, e Maria José Cordeiro, de fls. 604, e Maria José Cordeiro, de fls. 605, e Maria José Cordeiro, de fls. 606, e Maria José Cordeiro, de fls. 607, e Maria José Cordeiro, de fls. 608, e Maria José Cordeiro, de fls. 609, e Maria José Cordeiro, de fls. 610, e Maria José Cordeiro, de fls. 611, e Maria José Cordeiro, de fls. 612, e Maria José Cordeiro, de fls. 613, e Maria José Cordeiro, de fls. 614, e Maria José Cordeiro, de fls. 615, e Maria José Cordeiro, de fls. 616, e Maria José Cordeiro, de fls. 617, e Maria José Cordeiro, de fls. 618, e Maria José Cordeiro, de fls. 619, e Maria José Cordeiro, de fls. 620, e Maria José Cordeiro, de fls. 621, e Maria José Cordeiro, de fls. 622, e Maria José Cordeiro, de fls. 623, e Maria José Cordeiro, de fls. 624, e Maria José Cordeiro, de fls. 625, e Maria José Cordeiro, de fls. 626, e Maria José Cordeiro, de fls. 627, e Maria José Cordeiro, de fls. 628, e Maria José Cordeiro, de fls. 629, e Maria José Cordeiro, de fls. 630, e Maria José Cordeiro, de fls. 631, e Maria José Cordeiro, de fls. 632,

A PRÓXIMA RODADA PELO TORNEIO "RIO-SÃO PAULO":

Vasco x Botafogo (em Maracanã) e Portuguesa x São Paulo (Pacaembu); quinta-feira, Corinthians x Santos (S. Paulo); sábado, Fluminense x Corinthians (Rio) e Palmeiras x Flamengo (São Paulo) e domingo, Vasco x Santos (Rio) e São Paulo x América (Pacaembu)

VIBRARÁ MONTEVIDÉU COM O CHOQUE PENAROL X FLAMENGO

INTERNACIONAL SEM FAVORITO — COM PLETOS OS DOIS GRANDES ESQUADRÕES — ESPERA-SE ARRECADAÇÃO RECORDE



Rubens, Índio e Dequinha, um grande trio, que atua até hoje, contra o Penarol, na Capital uruguaia.

MONTEVIDÉU, 19 — (Do Nosso Enviado Especial) — Nesta capital interestada do comum pelo match entre o Penarol e o Clube de Regatas do Flamengo. Como não podia deixar de acontecer, o prêmio vem sendo o assunto palpitante das hostes desportivas!

PELEJA DIFÍCIL

Comenta-se aqui que o internacional de hoje deverá ser dos mais disputados e dos mais árduos, uma vez que tanto o Flamengo como o Penarol vão atuar com todos os valores efetivos e, ambos estão credenciados para o triunfo. Sendo assim,

multo embora os orientais tenham os fatores campo e torcida a seu favor, a verdade é que o Flamengo pela sua tradição nos internacionais, poderá levar a melhor, pois tem time e combatividade. Portanto, vibrarão os amantes do velho association, com o sensacional encontro.

EXPECTATIVA FORA DO COMUM

Segundo os entendidos, a vitória do Penarol sobre o Náutico, pela contagem de 6 x 0 — tornou o onze do Penarol bastante credenciado para a pugna. Sendo assim aumentou em

multo o interesse pelo encontro, o que implica em dizer que a arrecadação de hoje deverá suplantará todos os caletos otimistas!

REGRESSO IMEDIATO

O Flamengo após o match de hoje, segundo conseguimos apurar junto à delegação do grêmio carioca, regressará, amanhã, ao Rio, impreterivelmente, tendo em vista os jogos do Rio-São Paulo.

ESQUADROS PARA HOJE

Penarol — Borgini; Davolne e Vagnoli; C. Gonçalves; Saba e

Gonçalves, Cruz, Herberg, Miguels; Romay e Pelais. Flamengo — Chamorro; Tomares e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordani; Paulinho, Rubens, Índio; Bentez (Evaristo) e Zagalo.

BANGU, 2 E TUNA-LUSO, 2

Belem do Para — O Bangu do Rio estreou em canchas paraenses medindo forças com o time do Tuna-Luso Comercial. Registrou-se um empate de 2 x 2, dando o grêmio de Zizinho, boa impressão.

ESQUADRÕES PARA HOJE

Penarol — Borgini; Davolne e Vagnoli; Gonçalves; Saba e Gonçalves; Cruz, Herberg, Miguels, Romay e Pelais. Flamengo — Chamorro; Tomares e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordani; Paulinho, Rubens, Índio, Bentez e Evaristo (Zagalo).

EMPATARAM MADUREIRA E O "EXPRESSINHO"

Nos outros jogos realizados, o Madureira empatou em Manaus, com o Fast Clube pela contagem de 1 x 1 e o Expressinho do Vasco empatou de 0 x 0 com o Esporte Clube.



Vavá, que marcou três tentos sensacionais.

O Vasco chegou a golear o Corinthians

Mas, com valente reação, conseguiram os paulistas um empate de 5 x 5

QUADROS E RENDA

As duas equipes estiveram assim formadas:

CORINTHIANS: — Gilmar, Homero e Alani; Olavo, Goloso e Roberto; Claudio Luriano, Baltazar, Rafael (Carbano) e Simão.

VASCO: Vitor Gonzalez (Evaristo), Paulinho e Belini; Jose (Amari), Adesio e Dario; Saba, Ademir (Jodo), Vavá, Paulina e Alvinho.

Na arbitragem funcionou Jose Gomes Sobrinho, com boa atuação, apesar da torcida ter-lhe apertado bastante.

A arrecadação somou Cr\$ 566.375,00.

S. PAULO. — (Sport Press) — As equipes do Corinthians e do Vasco da Gama, estiveram em ação, no Pacaembu, pelo torneio «Roberto Gomes Pedrosa». A partida foi das mais movimentadas e finalizou com o surpreendente resultado de cinco tentos para cada bando.

Na primeira fase, os cruzmaltinos comandaram o placard, vencendo por 3 x 1, realizando ótima atuação. Na etapa final, chegaram a estar triunfando por 5 x 2, mas a atuação frágilíssima do goleiro Vitor Gonzalez e a reação do Corinthians, fizeram com que a vitória do Vasco não se concretizasse, terminando o encontro com 5 x 5. A reação corinthiana verificou-se após um hands penalty cometido pelo zagueiro Belini, sem necessidade, agarrando a bola no ar, com as duas mãos, incentivados pela torcida, os corinthianos foram a frente em dois minutos conseguiram dois tentos, empatando a partida.

Técnicamente, o Vasco foi melhor, principalmente na fase inicial.

FIGURAS EM RELEVO

Entre os vascaínos, se destacaram Paulinho, Vavá e Adesio, enquanto no Corinthians, Luriano e Claudio no ataque, e na defesa, o centro-médio Goloso.

Caiu o Fluminense em Vila Belmiro

Para o Santos pela contagem de 2 x 1 — Como formaram os times

SANTOS. — (Sport Press) — O público esportivo de Santos, assistiu a uma peleja do torneio «Roberto Gomes Pedrosa», entre os quadros do Fluminense e do Santos. Apesar do mau tempo reinante, público regular compareceu ao gramado de Vila Belmiro. O encontro apresentou-se equilibrado, durante os 90 minutos, triunfando o Santos pela contagem de 2 x 1, placard construído no fase final. A vitória dos santistas foi difícil, e venceram porque souberam aproveitar melhor as chances, pois o empate seria mais justo, uma vez ambos tiveram atuação igual.

A MARCHA DA CONTAGEM

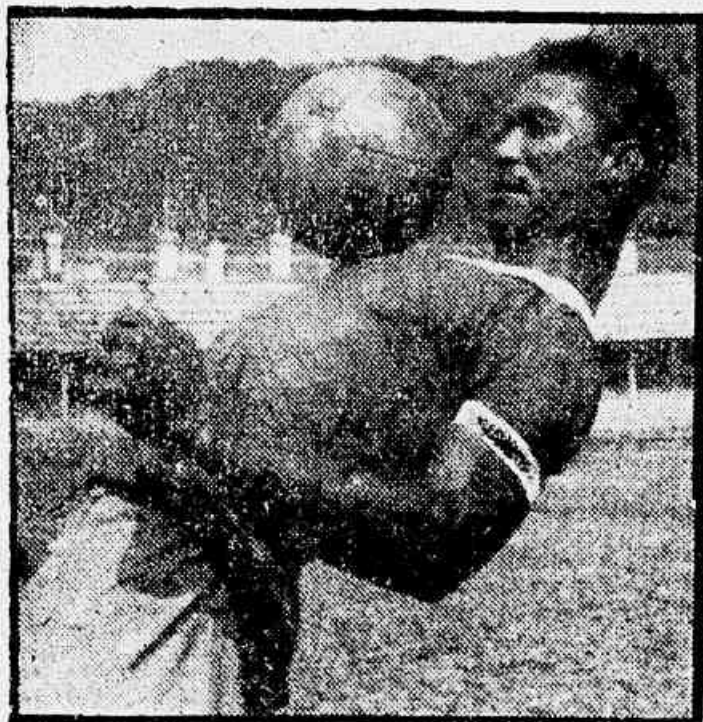
Walter, aos 16 minutos do segundo tempo, abriu a contagem. O médio Ivan centrou alto para a área, recebeu a pelota Walter e emendou com fortíssimo chute. Aos 41 minutos, o ponteiro Pepe, recebendo passe de Vasconcelos, conquistou o segundo tento, enquanto o único gol do Fluminense foi marcado aos 44 minutos, por intermédio do centro-avante Waldo.

FORLAÇÃO DAS EQUIPES

Os dois quadros estiveram assim formados:

SANTOS: Walter, Helio e Sarno; Feljo, Forralga e Ivan; Del Vecchio, Walter, Alvaro, Vasconcelos e Pepe.

FLUMINENSE: Veludo, Getulio e Pinheiro; Vitor, Edison e Lafaiete; Telé, Didi, Waldo, João Carlos (Emilson) e Escurinho (João Carlos).



Didi, que jogou bem contra o Santos, em Vila Belmiro.

VELUDO, GRANDE FIGURA

A grande figura do encontro, foi sem dúvida, o goleiro Veludo, que teve oportunidade de realizar sensacionais intervenções.

Também se destacaram na equipe tricolor, João Carlos, Edison, Telé e Didi. Na equipe santista, Alvaro, Formiga, Pepe e Helvio, foram os melhores.

JUIZ E RENDA

A arbitragem de Gualter Gama de Castro, da Federação Metropolitana de Futebol, foi muito boa.

A arrecadação, em face do mau tempo reinante na cidade de Santos, pois choveu há três dias, somou apenas 163.035,00 cruzeiros.

O REMO EM FOCO

Escreve PAULO OURIVES

Depois de um domingo movimentadíssimo, surgiu uma segunda-feira, morta. E, como todos sabem, o dia de descanso de todos aqueles que vivem o próprio esporte da palamenta. Mas volto, pelo imenso desatino de coisas, a focalizar a manha de domingo. Assim é que, na Lagoa, em intensos preparativos, Botafogo e Flamengo lançaram-se à água. Novidade: o «otito» de Iguaçu passou na «carr» do do Glands «GARRA», amigos!

José Richer e Back, continuam fãs do hipismo... (2) ou da simpática Tatiana, Cuidado, Keller! Nem domingo, nem ontem, vê meu amigo Mediano! Por outro lado, Cleólio, um dos componentes do «otito» de gigan-

tes, apareceu na Gavena, flutuando de se fazer presente, sempre. Oxalá! Disseram que o Grego se viu atrapalhado. Seu como «Barro» em plena via pública, Gaxolina? Chuva — Não! Corda... «otito» sul-americano continua passeando. Formou desta feita com: Cezar (patrão), Jose, Soares, Sergio, Chaves, Grego, Back, Ruge e Richer. O «sem dos dez» mais, Chaves, está adiantado. Estimo as melhores aulas. Arnaldo Costa, pôs, na de dele, na ida do «otito» gigantes. A velha Bala, Campeão! Aguardem o Sul-Americano... Hoje é de «duros» na Lagoa, assim como em Santa Luz e no outro lado da Baía, Glandir, menos médias; mais calma, e da duto no barco do Rocha, não é John?!

OUÇAM LOGO MAIS, ÀS 17,30, "BOLA NA TRAVE", NA RÁDIO VERA CRUZ, EM COMBINAÇÃO COM "GAZETA DE NOTÍCIAS". COM RODRIGUES FILHO, RICARDO CARPENTER, DALTON FERREIRA E GUILHERME LOBATO NA EMISSORA DOS 1.430 QUILOCILOS

'MEU SACRIFICIO VOS MANTERA UNIDOS

E MEU NOME SERA' A VOSSA BANDEIRA DE LUTA'

**GAZETA
DE NOTICIAS**

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**.

Nenhuma outra homenagem seria mais significativa para a GAZETA DE NOTICIAS, nesta data, prestar à memória do grande líder Getúlio Vargas, do que reproduzir o seu testamento político, que fixou os destinos de seus correligionários e a própria evolução política do Brasil, nos últimos tempos.

"Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim.

Não me acusam, insultam; não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação, para que eu não continue a defender, como sempre defendi, o povo e principalmente os humildes. Sigo o destino que me é imposto. Depois de decênios de domínio e espoliação dos grupos econômicos e financeiros internacionais, fiz-me chefe de uma revolução e venci. Iniciei o trabalho de libertação e instaurarei o regime de liberdade social. Tive de renunciar. Voltei ao Governo nos braços do povo. A campanha subterrânea dos grupos internacionais aliou-se às dos grupos nacionais revoltados contra o regime de garantia do trabalho. A lei de lucros extraordinários foi detida no Congresso. Contra a Justiça da revisão do salário-mínimo se desencadearam os ódios. Quis criar a liberdade nacional na potencialização das nossas riquezas através da Petrobrás, mal começa esta a funcionar, a onda de agitação se avoluma. A Eletrobrás foi obstaculada até o desespero. Não querem que o trabalhador seja livre. Não querem que o povo seja independente.

Assumi o Governo dentro da espiral inflacionária que destruiu os valores de trabalho. Os lucros das empresas estrangeiras alcançavam até 500 % ao ano. Nas declarações de valores do que importávamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano. Veio a crise do café, valorizou-se o nosso principal produto. Tentamos defender seu preço e a resposta foi uma violenta pressão sobre a nossa economia a ponto de sermos obrigados a ceder.

Tenho lutado mês a mês, dia a dia, hora a hora, resistindo a uma pressão constante, in-



O IMORTAL PRESIDENTE

cessante, tudo suportando em silêncio, tudo esquecendo, renunciando a mim mesmo, para defender o povo que agora se queda desamparado. Nada mais vos posso dar a não ser meu sangue. Se as aves de rapina querem o san-

gue de alguém, querem continuar sugando o povo brasileiro, eu ofereço em holocausto a minha vida. Escolho este meio de estar sempre convosco. Quando vos humilharem, sentireis minha alma sofrendo ao vosso lado. Quando a fome bater à vossa porta, sentireis em vosso peito a energia para a luta por vós e vossos filhos. Quando vos vilipendiarem, sentireis no meu pensamento a força para a reação. Meu sacrifício vos manterá unidos e meu nome será a vossa bandeira de luta. Cada gota de meu sangue será uma chama imortal na vossa consciência e manterá a vibração sagrada para a resistência. Ao ódio respondo com o perdão. E aos que pensam que me derrotaram respondo com a minha vitória. Era escravo do povo e hoje me liberto para a vida eterna. Mas esse povo de quem fui escravo não mais será escravo de ninguém. Meu sacrifício ficará para sempre em sua alma e meu sangue terá o preço do seu resgate.

Lutei contra a espoliação do Brasil. Lutei contra a espoliação do povo. Tenho lutado de peito aberto. O ódio, as infâmias, a calúnia não abateram meu ânimo. Eu vos dei a minha vida. Agora ofereço a minha morte. Nada receio. Serenamente dou o primeiro passo no caminho da eternidade e saio da vida para entrar na história."

GETULIO VARGAS

★
Já, ontem, dezenas
de pessoas foram
depositar flores
junto ao busto de
Getúlio Vargas, na
Praça Floriano, co-
mo preito de grati-
dão e afeto do povo
ao seu grande e
inesquecível amigo
e líder político
★



«À SANHA DOS MEUS INIMIGOS DEIXO O LEGADO DA MINHA MORTE. LEVO O PESAR DE NÃO TER PODIDO FAZER PELOS HUMILDES TUDO AQUILO QUE EU DESEJAVA»